

COMPLEXO ANIMAL ANIMALIS



Caderno teórico

Júlia Saber de Souza Costa
Goiânia, 2026.

COMPLEXO ANIMAL ANIMALIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da professora Evelyn Cristine Soares.

Júlia Saber de Souza Costa
Goiânia, 2026.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar força, sabedoria e sustento durante toda essa trajetória.

Aos meus pais, Cássio Saber e Raquel Souza por todo apoio e incentivo ao longo desses cinco anos. Ao meu irmão, Pedro Paulo Saber e ao meu noivo e futuro esposo, Athos Daniel, por estarem ao meu lado em todos os momentos, compartilhando comigo cada desafio e conquista.

Agradeço também a todos os amigos, colegas e familiares que fizeram parte dessa caminhada, tornando essa trajetória mais leve e especial.

A todos os professores, minha gratidão por cada ensinamento e conhecimento compartilhado ao longo do curso. Em especial, à minha orientadora Evelyn Cristine Soares, pela dedicação, paciência e apoio durante o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste sonho.



SUMÁRIO



Apresentação

01

Referencial Teórico

1.1 Introdução	07
1.2 Contexto atual do abandono animal no Brasil	11
1.3 O que é abandono e animais em situação de rua?	13

02

Temática & Tema

2.1 Temática	16
2.2 Tema	17
2.3 Justificativa do tema	18

03

Lugar

3.1 Análise	20
3.2 Localização	21
3.3 Diagnóstico	26
3.4 Justificativa do lugar	29

04

Referências projetuais

4.1 Estudo de caso 1	31
4.2 Estudo de caso 2	40

05

Proposta teórica projetual

5.1 Usuários	45
5.2 Programa-Quadro Síntese	46-54
5.3 Fluxograma	55
5.4 Proposta teórica	60
5.5 Moodboard	65
5.6 Referências	66

06

Referências bibliográficas

6.1 Referências bibliográficas	68
--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

O TCC é atividade de formação obrigatória para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, com recomendações expressas nas diretrizes curriculares nacionais, e constitui-se como trabalho acadêmico individual de caráter projetual com tema livre, mas obrigatoriamente relacionado às atribuições profissionais do arquiteto, sendo uma atividade anual desenvolvida nos dois últimos semestres letivos do curso, correspondentes a duas etapas nas quais ele se desdobra, TCC 1, penúltimo semestre, TCC 2, último semestre, sendo seu produto final um projeto de Arquitetura, Urbanismo e ou Paisagismo.

Os trabalhos de caráter teórico, histórico e o técnico, que também constituem áreas de atuação do arquiteto urbanista, nesse caso, se fazem presentes por meio das reflexões e decisões projetuais, evidenciando a capacidade do futuro profissional de fundamentar conceitualmente suas proposições. Essa base teórica, denominamos de caderno teórico, que tem como objetivo apresentar levantamentos, diagnósticos e justificativas que irão nortear o trabalho que findará no TCC-1 em um estudo preliminar e no TCC-2 em um anteprojeto.

Para tanto, o TCC1, desenvolvido em três meses, pretende abarcar todas as questões relevantes ao tema. Essas questões iniciam com o assunto introdutório pertinente ao tema, seguido pela temática que é o universo maior que envolve esse tema, que é o assunto em si escolhido e justificado pelo aluno que se transformará em um anteprojeto. Sem menor importância, o lugar onde esse projeto será edificado é levantado e justificado com todas as suas características, incluindo seu entorno imediato e suas ligações com a cidade e região. O programa é representado pelo quadro Síntese e Fluxogramas, que são baseados nas necessidades do tema de seus usuários, bem como dos dois estudos de caso análogos ao tema escolhido. Por fim, surge a proposta teórica com setorização do programa no lote como precursora do estudo preliminar no fim desse primeiro semestre, que se transformará no anteprojeto no semestre seguinte, o TCC2.

Por fim, vale acrescentar que esse caderno é um documento norteador e referencial para o projeto e que pode sofrer modificações durante todo o processo do trabalho de conclusão do curso, sendo um momento privilegiado de aprendizagem, de produção de conhecimento e de avaliação do curso.

Vale lembrar que essa apresentação é um texto comum a todos os alunos que tem como objetivo apresentar o TCC e sua finalidade, servindo de base como instrumento avaliador para as bancas finais.

1.Referencial teórico



1. INTRODUÇÃO

O Brasil tem mais de 160 milhões de animais domésticos Instituto Pet Brasil (IPB, 2024) e, ao mesmo tempo, cerca de 30 milhões de cães e gatos vivendo em situação de abandono, aproximadamente 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos, segundo o Índice de Abandono Animal da Mars Petcare, com base em estimativa da Organização Mundial da Saúde (MARS PETCARE, 2024). Essa contradição diz muito sobre onde estamos: a relação da população com os animais mudou, cresceu e ficou mais afetiva, mas as políticas públicas e a infraestrutura urbana não acompanharam esse movimento. O resultado é um cenário de sobrecarga nos serviços existentes, animais sem destino e cidades que ainda não sabem muito bem o que fazer com esse problema.

Em Aparecida de Goiânia, esse cenário se repete, e em números expressivos. Estimativas do Centro de Zoonoses do município apontam "mais de 80 mil cães e gatos abandonados pelas ruas de Aparecida" (JUSBRASIL, 2022). A situação é agravada por uma lacuna institucional: a Lei Estadual nº 17.767/2012 veda a eliminação da vida de cães e gatos saudáveis pelos órgãos de controle de zoonoses, permitindo a eutanásia apenas em casos de doença grave ou enfermidade infectocontagiosa incurável (GOIÁS, 2012). É uma lei de proteção importante, mas que, na ausência de outro órgão municipal estruturado para acolher esses animais, acaba expondo o vazio: o poder público fica impedido de sacrificar, mas também não disponibiliza equipamentos públicos para o abandono dos animais. A cidade está em constante expansão urbana, mas os equipamentos voltados ao acolhimento, tratamento e controle populacional de animais ainda são insuficientes para a demanda real. Falta estrutura para lidar com os casos de abandono e maus-tratos, e faltam espaços que permitam ações preventivas de saúde pública. Isso se conecta diretamente ao conceito de Saúde Única (One Health), desenvolvido pela OMS, que aponta a ligação entre saúde humana, animal e ambiental, ou seja, cuidar dos animais também é cuidar das pessoas.

É dentro desse contexto que surgiu a proposta deste TCC: o Animalis, complexo público voltado ao acolhimento e à saúde de animais domésticos: cães e gatos, projetado para Aparecida de Goiânia em conexão direta com o Centro de Castração PATA, já existente no município, ficando próximo ao Animalis. Em menos de um ano de funcionamento, o PATA já castrou mais de 4 mil animais e se consolidou como "referência no atendimento gratuito aos animais em Aparecida de Goiânia" (APARECIDA DE GOIÂNIA, 2026), o que evidencia não apenas a alta demanda existente, mas também a necessidade de uma estrutura pública mais ampla e preparada para atender essa realidade. A ideia não era criar mais um abrigo ou mais uma clínica veterinária pública, era pensar num equipamento de grande porte que reunisse essas funções de forma integrada: atendimento clínico, acolhimento temporário, adoção responsável, reabilitação, educação comunitária e gestão de políticas de proteção animal, tudo num mesmo lugar.

A arquitetura entra aqui como instrumento, não como decoração. O projeto precisava ser funcional para os animais, acessível para a comunidade e viável em forma operacional, e essas três exigências juntas são o que torna o trabalho complexo e interessante.

NOTÍCIAS DO BRASIL

Geral

Brasil tem cerca de 30 milhões de animais domésticos abandonados

Campanha Dezembro Verde alerta para o cuidado responsável

É o bicho!

Brasil tem 30 milhões de animais abandonados nas ruas, revela pesquisa

A pesquisa apontou que esse número equivale a um em cada quatro animais em todo o mundo. Além disso, mais de 80% estão em centros urbanos

Geral

Dezembro Verde alerta para aumento do abandono de animais

Campanha reforça guarda responsável e combate aos maus-tratos

Dezembro Verde: MPSC atua na responsabilização de quem abandona animais

Campanha nacional alerta para o aumento do abandono de pets durante festas e férias e reforça a importância da guarda responsável.

04.12.2025 10:05

NOTÍCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA 25/08/2025 às 15:37

Como acessar o serviço de castração gratuita em Aparecida de Goiânia

Serviço inclui cirurgia, vacinação e microchipagem, com prioridade para famílias cadastradas no CadÚnico

Mutirão do PATA castra 60 cães e gatos de tutores aparecidenses

Secretária Pollyana Borges, de Meio Ambiente, destacou que a ação amplia o acesso gratuito à castração e fortalece as políticas públicas de proteção aos pets em Aparecida; saiba como agendar a castração

Programa de castração animal de Aparecida de Goiânia é finalista em prêmio nacional do Sebrae



Giovanna Campos

19 maio 2026 às 08h57

PATA transforma proteção animal em política pública permanente

Programa une castração gratuita, acolhimento, adoção responsável e educação ambiental para enfrentar abandono de cães e gatos no município

Aparecida de Goiânia registra mais de 80 mil cães e gatos abandonados

1.2 CONTEXTO ATUAL DO ABANDONO ANIMAL NO BRASIL

O abandono de animais é, no Brasil, um grande problema e, sobretudo, estrutural. O Índice de Abandono Animal, maior estudo internacional já feito sobre o tema, estima que cerca de 30,2 milhões de cães e gatos vivam em situação de abandono no país, o equivalente a 25% de toda a população desses animais (MARS PETCARE, 2024). As pesquisas nacionais mostram que esse quadro pouco se altera de um ano para o outro, sinal de que não se trata de um evento pontual, mas de uma falha persistente das cidades (COBASI, 2025).

As causas são bem documentadas. Um estudo do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP) reúne as motivações em três fatores de fundo: a impulsividade na hora de adotar, o desconhecimento das necessidades do animal e a falta de planejamento de longo prazo, rotina, tempo e dinheiro (PET ASSIST BRASIL, 2023). Na prática, isso reflete em problemas comportamentais do animal (46,8% dos casos) e mudanças no espaço ou nas regras de convivência do tutor (29,1%) (PET ASSIST BRASIL, 2023).

O perfil do abandono reforça o diagnóstico. Segundo a pesquisa nacional Cenário de Abandono, conduzida pelo Cobasi Cuida, 82,9% dos casos ocorrem em áreas urbanas e mais de 90% dos animais resgatados são sem raça definida, um cenário diretamente ligado à falta de castração e à reprodução descontrolada (COBASI, 2025). Sendo assim, 31% dos resgates envolvem ninhadas de filhotes, o que acelera o crescimento da população de rua e sobrecarrega quem acolhe. O desequilíbrio fica claro nos números: só no primeiro semestre de 2025 foram 5.325 entradas em abrigos contra apenas 1.685 adoções, cerca de uma adoção para cada três animais acolhidos (COBASI, 2025).

Hoje, boa parte dessa responsabilidade ainda é assumida pela sociedade civil, ONGs e protetores independentes. Um levantamento do Instituto Pet Brasil (IPB) contabilizou 184.960 cães e gatos abandonados ou vítimas de maus-tratos sob a tutela de ONGs e protetores, 96% cães e 4% gatos, o que evidencia que, na ausência de estrutura pública, são as organizações independentes que sustentam o acolhimento (CNN BRASIL, 2022). No mesmo levantamento, o número de animais em situação de vulnerabilidade mais que dobrou no país, de 3,9 milhões (2018) para 8,8 milhões (2020), acompanhando a piora do quadro econômico (CNN BRASIL, 2022).

No plano legal, o abandono é crime desde a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998, art. 32), com penas reforçadas pela Lei Sansão (Lei nº 14.064/2020). Ainda assim, persiste a distância entre a previsão legal e a existência de equipamentos públicos capazes de acolher, tratar e controlar a população animal, exatamente o vazio que este trabalho busca enfrentar. Compreender a dimensão do problema, porém, exige primeiro definir o que se entende por animal em situação de abandono.

Onde ocorre o abandono de animais no Brasil

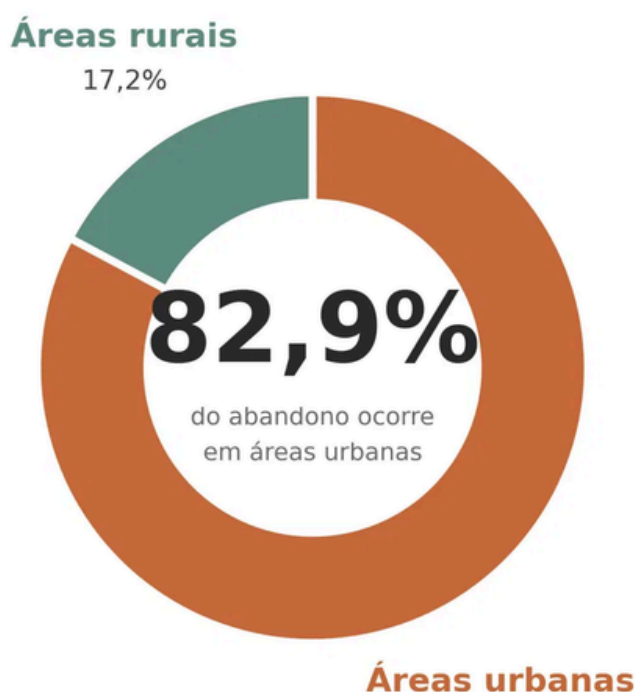


Figura 1: Gráfico onde ocorre o abandono de animais no Brasil.
Fonte: Pesquisa Cobasi Cuida, 2025. Elaborado pela autora.

Cachorros abandonados na rua



Figura 2: Cachorros abandonados na rua
Fonte: Site Polemicapatos.

1.3 O QUE É ABANDONO E ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA?

Cachorros abandonados na rua



Figura 3: Cachorros abandonados na rua
Fonte: Site Polemicapatos.

Gatos abandonados na rua

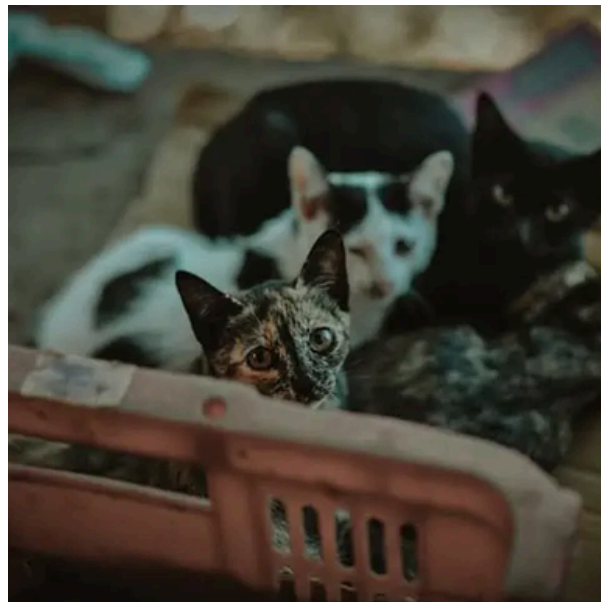


Figura 4: Gatos abandonados na rua.
Fonte: Site Petz.

Antes de propor uma resposta arquitetônica, é preciso delimitar o problema. De modo geral, considera-se em situação de abandono ou de rua qualquer animal doméstico que se encontre fora de um lar e sem tutela responsável. Na prática, porém, cães e gatos representam a maior parte dos casos de abandono no país e são o principal foco das políticas públicas de castração, controle populacional e adoção responsável. Além disso, o Centro de Castração PATA, ao qual o projeto se conecta diretamente, também atua exclusivamente com essas duas espécies. Por esse motivo, o Animalis foi desenvolvido especificamente para o atendimento de cães e gatos domésticos.

Feita essa delimitação, é importante destacar uma diferença fundamental em relação à população humana em situação de rua: os animais não possuem autonomia para buscar ajuda ou garantir a própria sobrevivência. Dependem diretamente da intervenção humana para receber cuidado, abrigo, alimentação e atendimento.

Cachorro e gato abandonados na rua

Figura 5: Cachorro e gato abandonados na rua. **Figura 6:** Cachorro e gato abandonados na rua.
Fonte: Site Capivari de Baixo.

Cachorro e gato abandonados na rua

Esse cenário se caracteriza por:

- Ausência de abrigo, alimentação regular e cuidados veterinários;
- Reprodução descontrolada, que multiplica a população de rua a cada ninhada;
- Exposição constante a doenças, acidentes, fome e violência;
- Risco à saúde pública, pela transmissão de zoonoses;
- Sobrecarga de ONGs e protetores independentes, que acabam assumindo um papel financeiro, sentimental e de cuidados que caberia ao poder público.

Filhotes e animais de raça definida costumam ser adotados com mais facilidade, enquanto muitos animais idosos, doentes ou sem raça definida acabam permanecendo por mais tempo em abrigos e ONGs, exigindo cuidados contínuos. Sem castração e sem espaços adequados de acolhimento, o número de animais abandonados continua crescendo, já que muitos acabam se reproduzindo nas ruas. Por isso, enfrentar esse problema exige mais do que resgates pontuais: exige estrutura pública, planejamento e espaços preparados para atender essa demanda de forma contínua.

2.Temática & Tema



2.1 TEMÁTICA

A temática deste trabalho é a saúde animal, dentro de um campo maior: o das políticas de bem-estar animal e de prevenção de zoonoses. Esse campo gira em torno da ideia de Saúde Única (One Health), reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela FAO e pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH): a saúde humana, a animal e a ambiental estão ligadas e não podem ser tratadas de forma separada.

No Brasil, o assunto ganhou força conforme a população de pets cresceu: já são mais de 160 milhões (IPB, 2024). Os animais ficaram mais presentes no dia a dia das famílias, mas isso também mostrou como a estrutura pública ainda é frágil. Abandono, superpopulação, maus-tratos e a falta de serviços veterinários acessíveis viraram problemas das cidades, agravados pela ausência de hospitais veterinários públicos. É nesse meio, entre o cuidado com o pet e a saúde da cidade, que este trabalho se insere.

O bem-estar animal, centro desse tema, tem uma base teórica conhecida: as Cinco Liberdades, criadas a partir do Relatório Brambell (1965) e organizadas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC, 1979): liberdade de fome e sede; de desconforto; de dor, lesão e doença; para expressar o comportamento natural; e de medo e estresse. Mais do que cuidados, elas viram diretrizes de projeto: conforto térmico e abrigo, espaço para o animal se movimentar e socializar, ambientes limpos e seguros e separação de fluxos para reduzir o estresse. É essa ligação entre bem-estar e arquitetura que orienta o Animalis.

Saúde Única (One Health)

A interdependência entre saúde humana, animal e ambiental

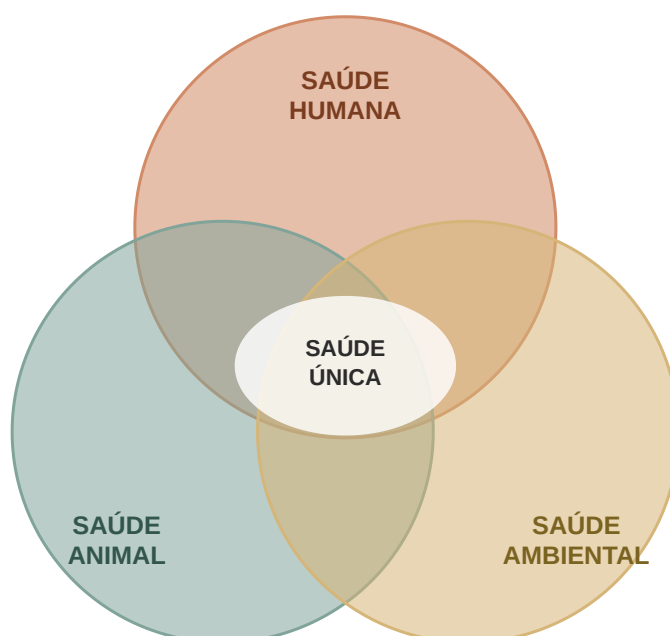


Figura 7: Fonte: OMS, FAO e WOAH, 2025. Elaborado pela autora..

2.2 T E M A

O tema deste trabalho é o Animalis, um complexo público integrado de saúde e bem-estar animal proposto para Aparecida de Goiânia, em conexão direta com o Centro de Castração PATA. Com população estimada em 556.021 habitantes (IBGE, 2025), o município abriga uma população de cães e gatos da ordem de 222 mil animais, considerando a proporção de aproximadamente 40% entre habitantes e pets adotada pelo Instituto Pet Brasil (IPB). É uma alta demanda para uma estrutura pública que se resume, hoje, ao Centro de Castração (PATA) e ao Centro de Zoonoses, equipamentos importantes, mas insuficientes diante da escala da população animal e da crise de abandono na região metropolitana.

O Animalis se propõe a ser a resposta arquitetônica e programática a essa lacuna. A proposta reúne, num só lugar, hospital veterinário, centro de adoção responsável, abrigo, pet shop, administração que administra todos os edifícios e áreas de convivência, conectado ao trabalho já realizado pelo PATA. O objetivo é claro: reduzir o abandono, incentivar a adoção consciente, ampliar o acesso a serviços veterinários e consolidar, em Aparecida, um equipamento público de referência em proteção animal e educação comunitária.

Fachada do Pata - centro de castração animal



Figura 8: Fachada do centro de castração animal - PATA. Fonte: Site Jornal DAQUI.

Mapa do PATA em relação a área do projeto

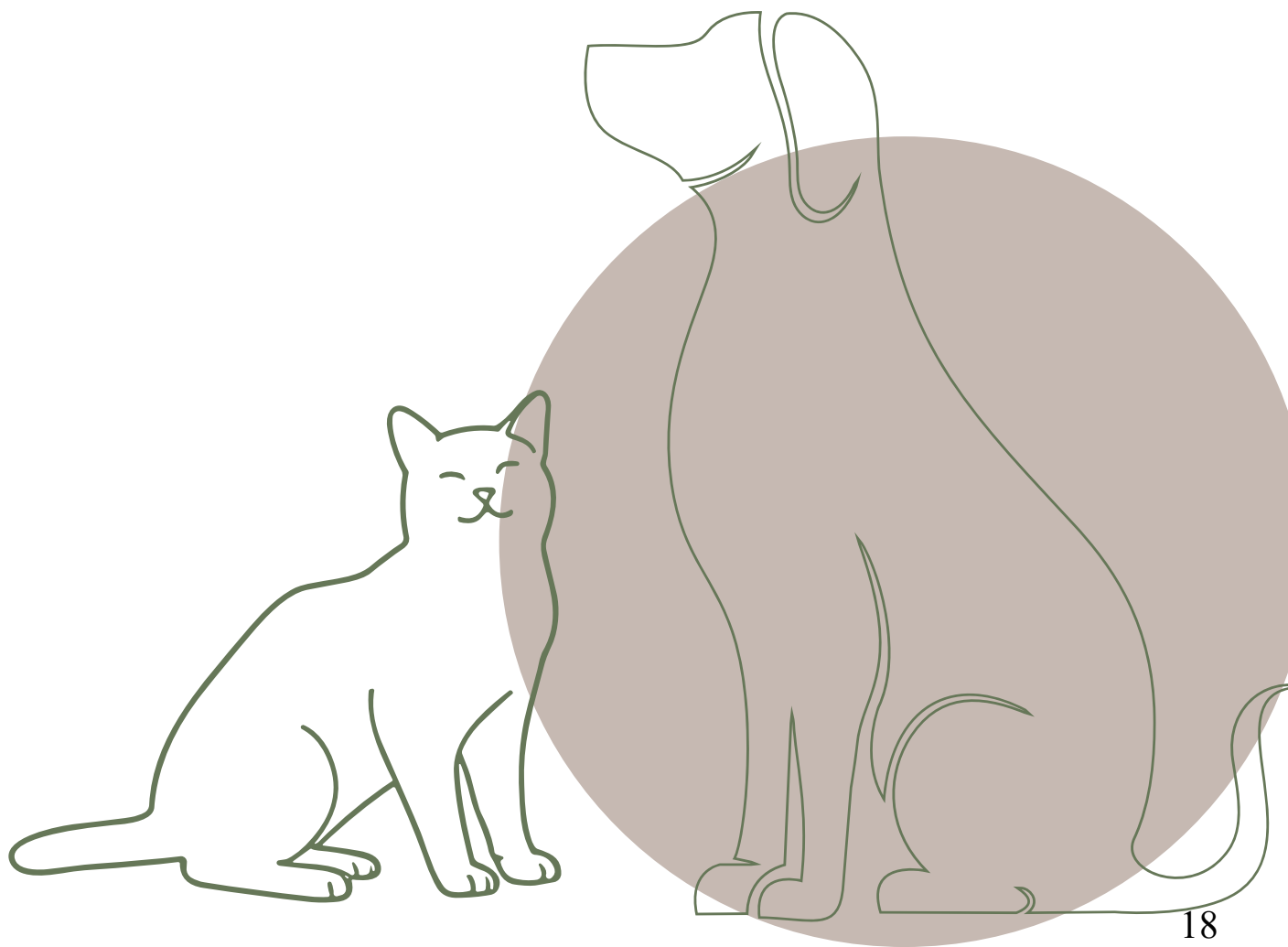


Figura 9: PATA em relação ao projeto. Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

2.3 JUSTIFICATIVA DO TEMA

A escolha do tema se justifica, antes de tudo, pela existência do PATA, que permite compartilhar infraestrutura e otimiza fluxos internos, triagem, atendimento multidisciplinar e logística, ao mesmo tempo em que fortalece e amplia o alcance de uma política pública já consolidada na cidade.

Além disso, o projeto responde a uma carência que vai além da urgência veterinária. Ao reunir adoção, reabilitação, acolhimento temporário e educação comunitária, o Animalis deixa de ser um serviço pontual e passa a funcionar como um equipamento público de referência em proteção animal, aproximando instituições acadêmicas, voluntários e ONGs num mesmo espaço. A presença do pet shop, por fim, dá ao complexo uma fonte de receita própria, contribuindo para a sustentabilidade financeira e a continuidade do equipamento ao longo do tempo.



3.Lugar



3.1 ANÁLISE:

- Localização: Aparecida de Goiânia, GO.
- Área: 117.849,00 m²

Centro histórico de Aparecida de Goiânia



Figura 10: Imagem aérea Centro Histórico de Aparecida de Goiânia - GO.
Fonte: Site G1.

Aparecida de Goiânia é o segundo município mais populoso de Goiás, com mais de 550 mil habitantes de acordo com o IBGE, e cresceu muito rápido nas últimas décadas. Esse crescimento trouxe desenvolvimento, mas também deixou lacunas, e uma delas é a infraestrutura voltada ao bem-estar animal. O PATA tem sido uma referência importante nesse cenário: em menos de um ano de funcionamento, o programa já realizou mais de 4 mil castrações gratuitas e se consolidou como referência no atendimento gratuito aos animais no município (APARECIDA DE GOIÂNIA, 2026). Mesmo assim, o PATA e o Centro de Zoonoses, juntos, não conseguem dar conta de tudo: dos animais resgatados, dos casos de maus-tratos, das campanhas de adoção, da educação comunitária. São equipamentos essenciais, mas que atendem demandas específicas, e o que falta é justamente a junção entre eles.

Foi olhando para essa realidade que a escolha do terreno fez ainda mais sentido. Implantar o Animalis ao lado do PATA não é só uma decisão logística, é uma decisão de projeto. Os dois equipamentos se complementam: o PATA cuida do controle populacional, e o Animalis amplia essa rede com tratamento, reabilitação e reinserção dos animais. Juntos, eles formam uma resposta mais completa ao problema do abandono em Aparecida de Goiânia.

3.2 LOCALIZAÇÃO:

Mapa mundi



Figura 11: Mapa Mundi, Map Chart.

Mapa do Brasil

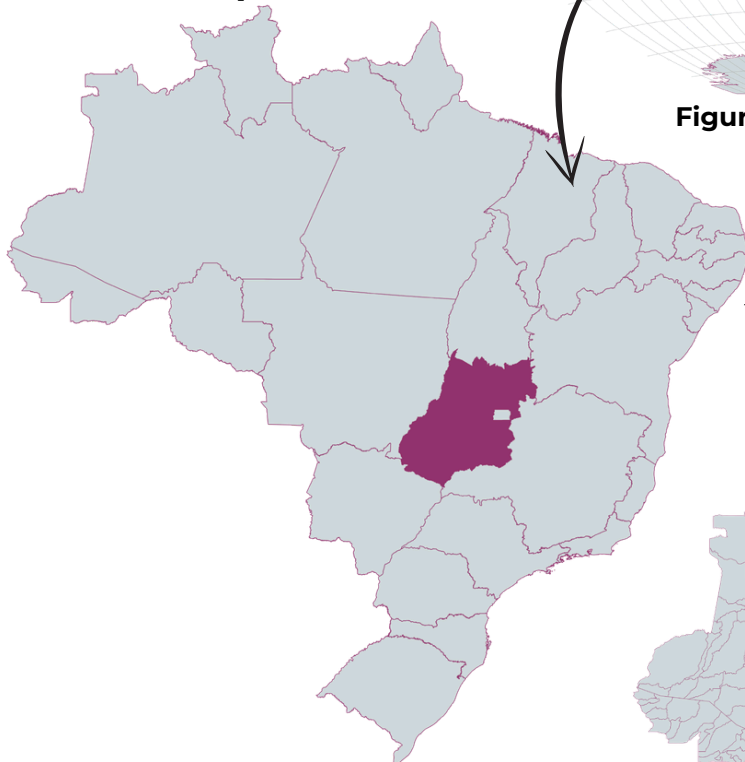


Figura 12: Mapa do Brasil, Map Chart.

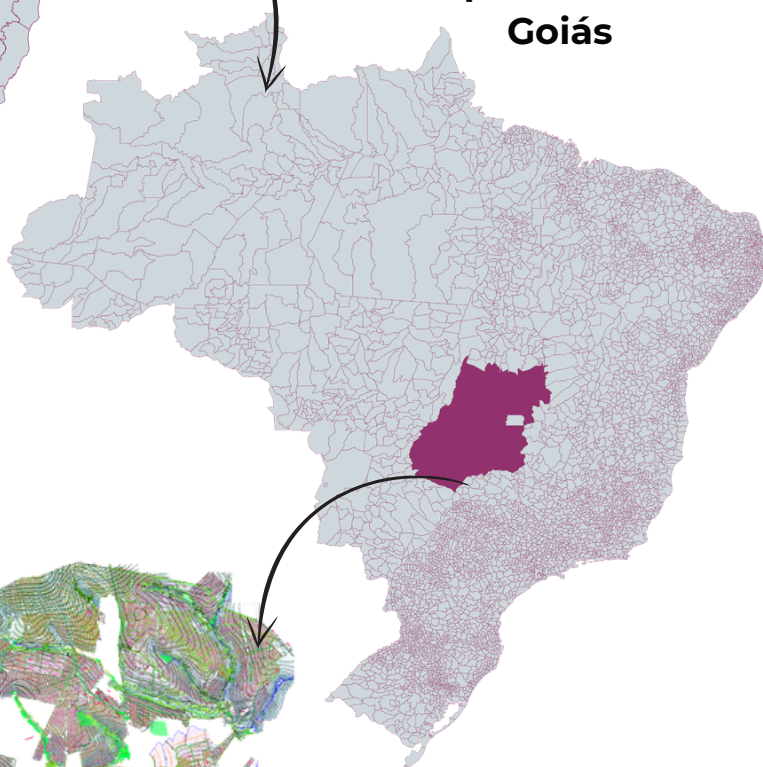
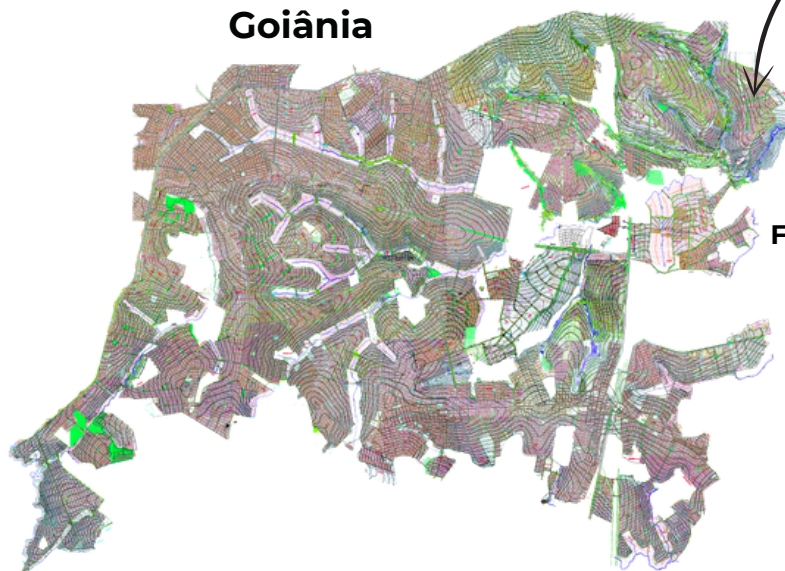
Mapa Estado de
Goiás

Figura 13: Mapa de Goiás, Map Chart.

Mapa Aparecida de
GoiâniaFigura 14: Mapa de Aparecida de Goiânia,
Disponibilizado pela orientadora, 2025.

O terreno escolhido fica no Setor Pontal Sul, na Rua 15 com a Av. 110, em Aparecida de Goiânia. A cerca de 13 minutos a pé e 2 minutos de carro do Centro de Castração Municipal PATA, localizado na Rua Renó com a Rua Rodeio, essa distância não foi um detalhe ignorado na escolha: foi um dos principais critérios. A ideia desde o início era que os dois equipamentos funcionassem de forma integrada, formando um polo de saúde animal onde castração, acolhimento, tratamento e adoção acontecem em sequência, sem que o animal precise ser deslocado por diferentes pontos da cidade.

Mapa do PATA em relação a área do projeto

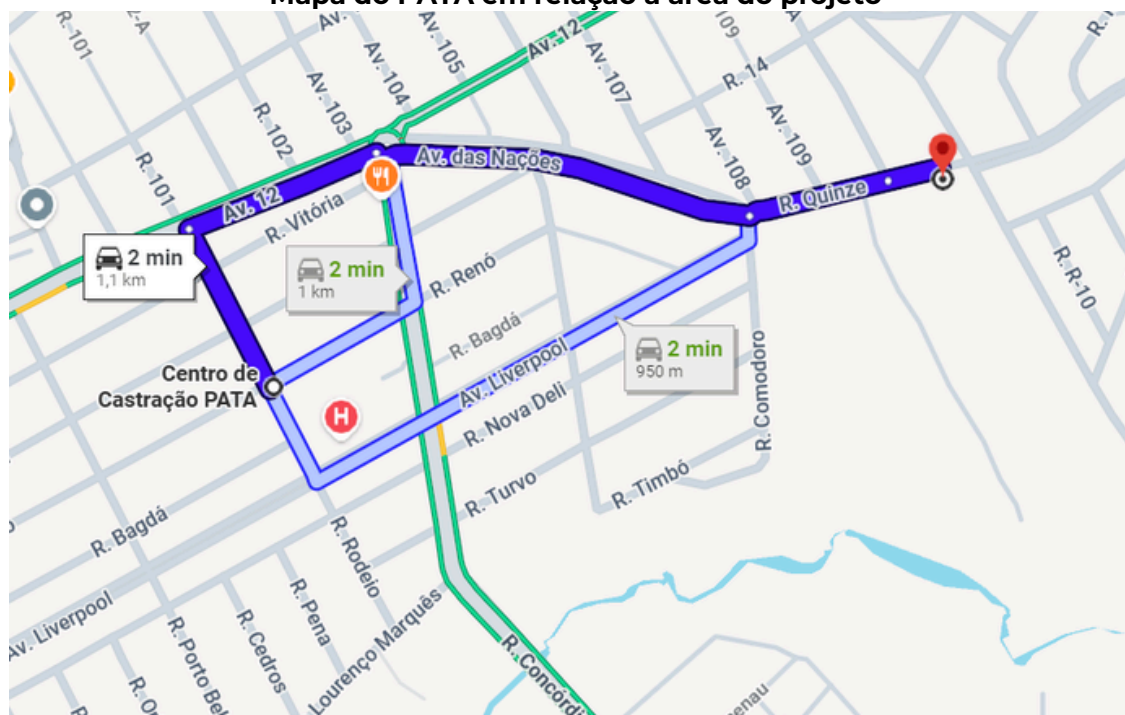


Figura 15: Distância do PATA em relação ao projeto. Fonte: Google Maps.



O lote tem área total de 117.849 m² e está situado entre a Rua 15| Av.R1 e a Av. 110, ambas vias locais. Seu formato é irregular, a frente é mais estreita e o lote vai se alargando conforme avança para o interior. A topografia acompanha essa progressão: o terreno é mais alto na Rua 15| Av.R1 e vai caindo gradualmente no sentido Norte-Sul, com um declive bastante acentuado ao longo da extensão do lote. No fundo, há um curso d'água que define o limite sul da área e influencia diretamente as decisões de implantação.

Mapa do local do projeto

Figura 16: Imagem satélite do local do projeto. Fonte: Google Maps.

1

Imagem térrea do local do projeto

Figura 17: Imagem térrea do local do projeto. Fonte: Google Maps.

2

Imagem térrea do local do projeto

Figura 18: Imagem térrea do local do projeto. Fonte: Google Maps.

Perspectiva aérea - satélite - local do projeto

Figura 19: Imagem da área do projeto. Fonte: Google Earth.

04. LUGAR

O levantamento topográfico realizado no terreno para o projeto apresenta curvas de nível a cada 1 metro, revelando uma variação altimétrica moderada. As cotas mais altas concentram-se ao norte/noroeste, próximas à Rua 15| Av.R1, chegando a cerca de 817 m, e descem suavemente para o sul/sudeste, onde atingem aproximadamente 800 m.

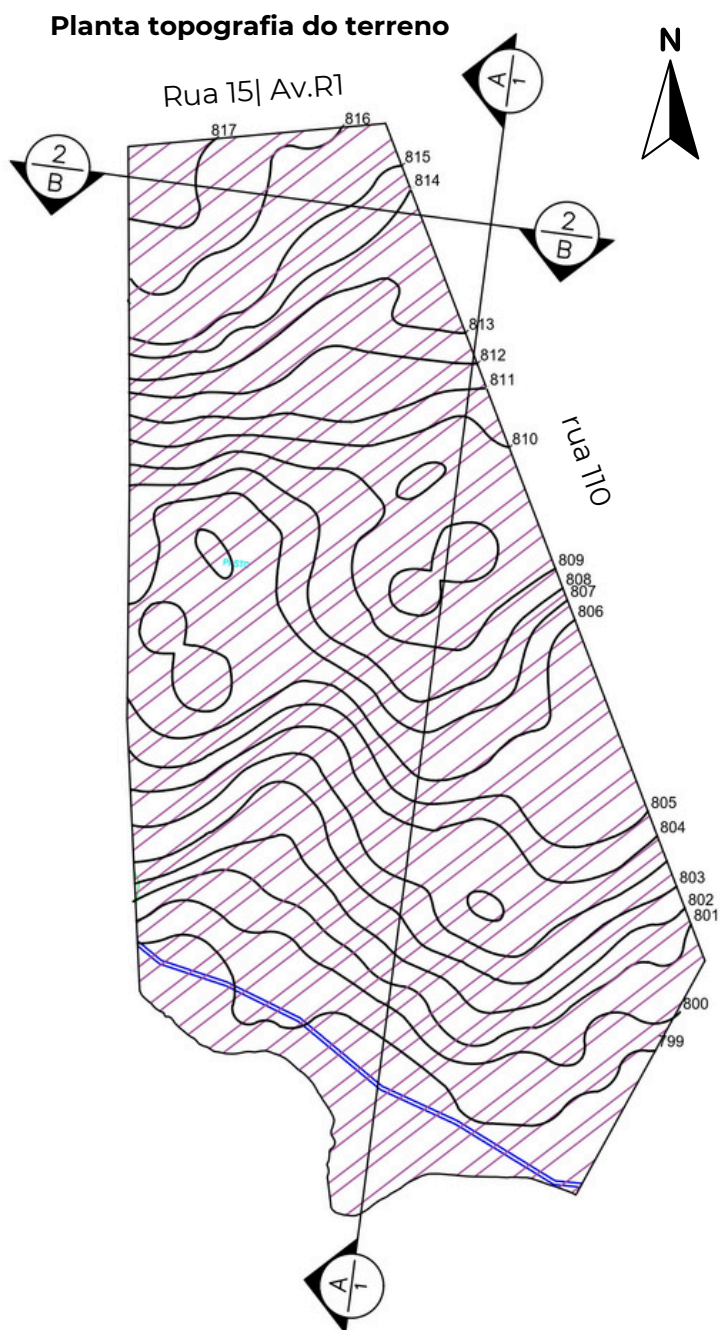


Figura 20: Topografia terreno. Disponibilizado pela orientadora, elaborado pela autora, 2025.

Cortes do terreno

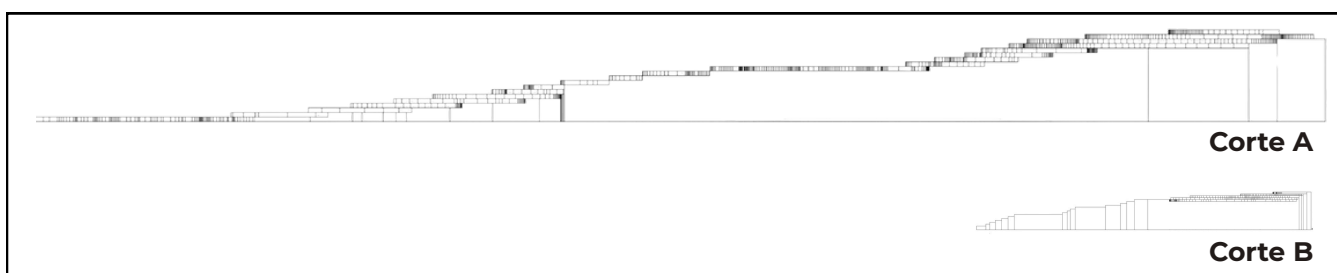


Figura 21: Corte A e B

Fonte: Elaborados pela autora, 2025.

Maquete eletrônica topográfica do terreno frontal

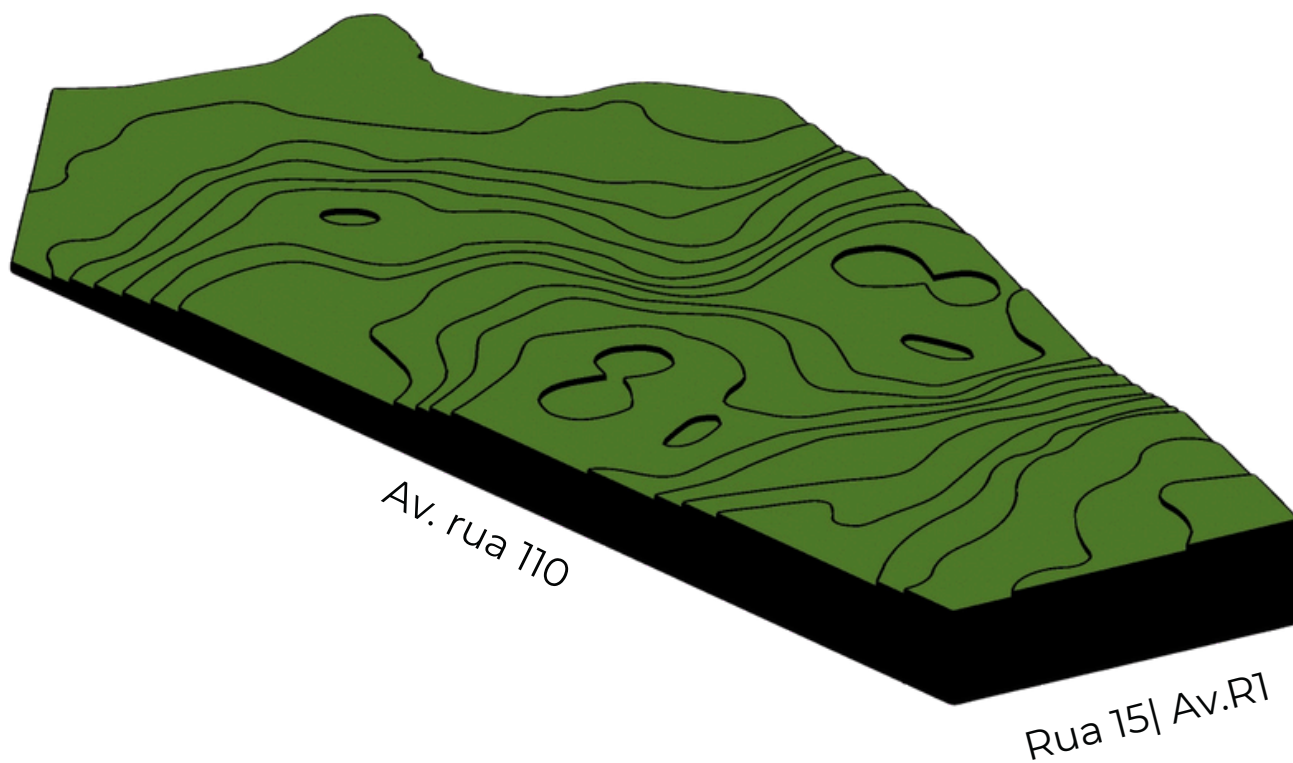


Figura 22: Maquete eletrônica topográfica do terreno frontal. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Maquete eletrônica topográfica do terreno posterior

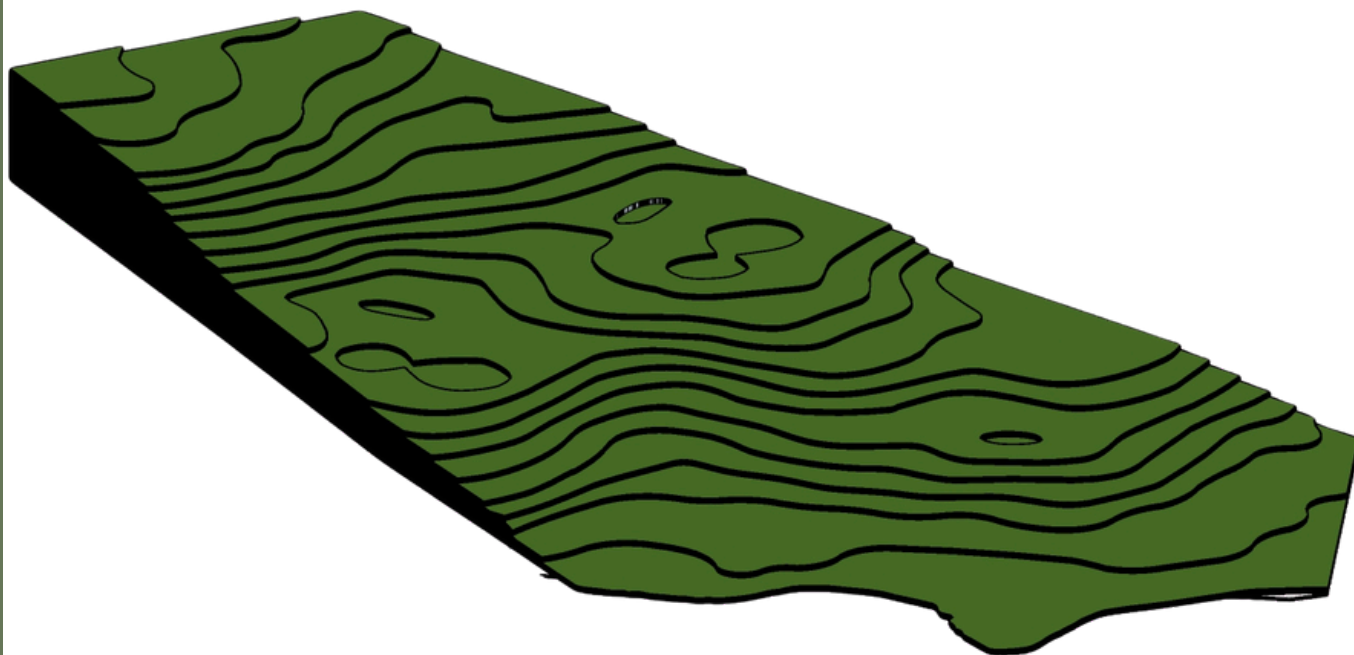


Figura 23: Maquete eletrônica topográfica do terreno posterior. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

3.3 DIAGNÓSTICO DO LUGAR:

As imagens aéreas mostram como a região mudou nos últimos vinte anos. Em 2002 o terreno era praticamente vazio, com grandes áreas livres e vegetação. A partir de 2007 começam a aparecer os primeiros loteamentos e a abertura de vias, e em 2012 a malha viária já estava consolidada com o número de residências crescendo ao redor. Em 2017 o crescimento se intensifica com mais habitações e comércio, e as imagens de 2022 mostram um entorno já bastante adensado, com o terreno se destacando como um dos poucos grandes vazios que restaram na região. Em 2025, com a densificação continuando, a implantação do Animalis nesse espaço faz ainda mais sentido: o terreno está cercado por uma população crescente, com demanda real por um equipamento de saúde animal.

Quadro-Síntese do Lugar	
Item	Descrição
Localização	Município de Aparecida de Goiânia – GO. Terreno contíguo ao Centro de Castração Municipal PATA, Setor Pontal Sul.
Área Estimada do Lote	Aproximadamente 115.926 m ² (sendo área prevista para implantação do Centro de Acolhimento Pet 8.000 m ²).
Uso Atual do Entorno	Predominância de uso residencial e serviços. Presença do Centro de Castração PATA e Centro de Zoonoses nas proximidades.
Acessos Viários	Fácil acesso por vias arteriais e coletoras; conexão com a malha urbana consolidada, permitindo chegada de ONGs, voluntários e usuários.
Potencial de Expansão	Área adjacente ao PATA com possibilidade de crescimento futuro, formando um polo integrado de saúde animal.
Aspectos Ambientais	Respeito às diretrizes de zoneamento; implantação fora de áreas de preservação permanente.

Quadro de evolução do local

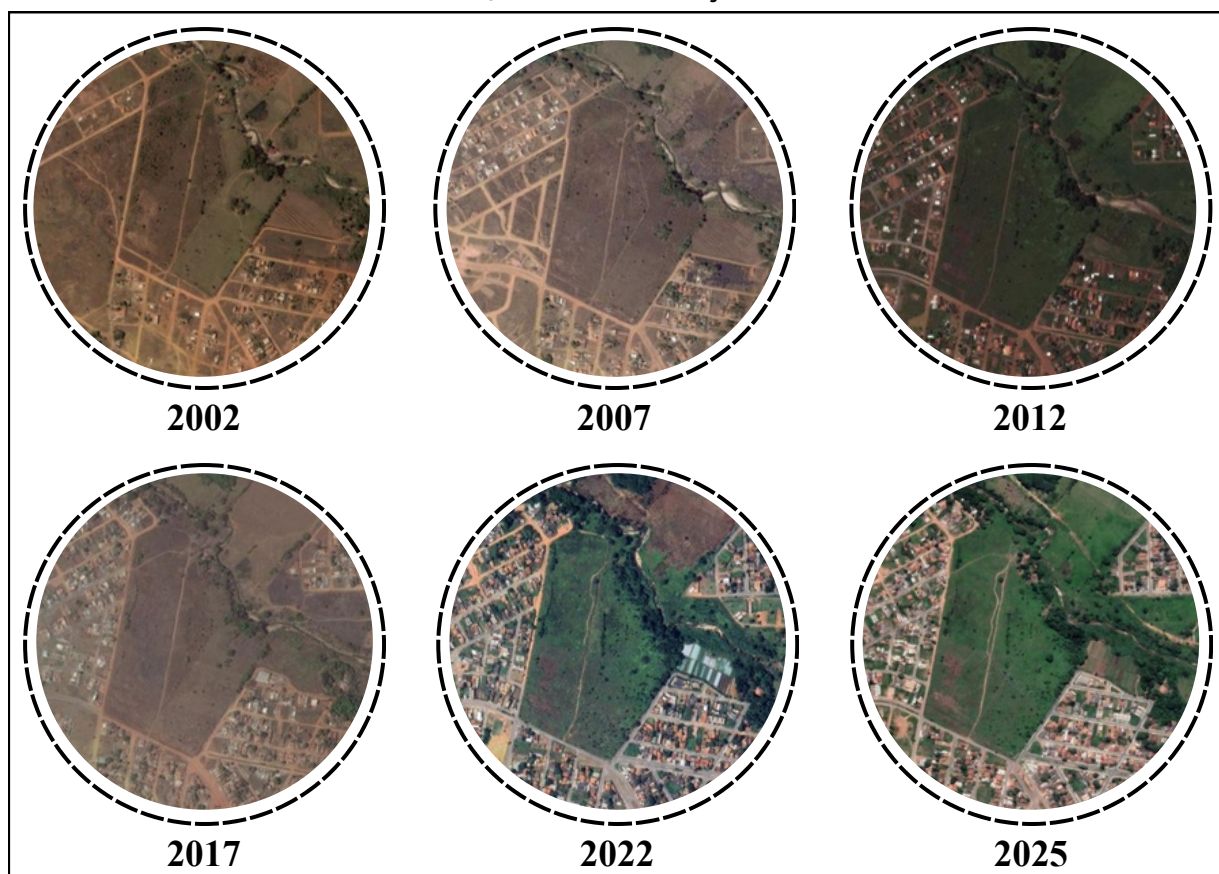
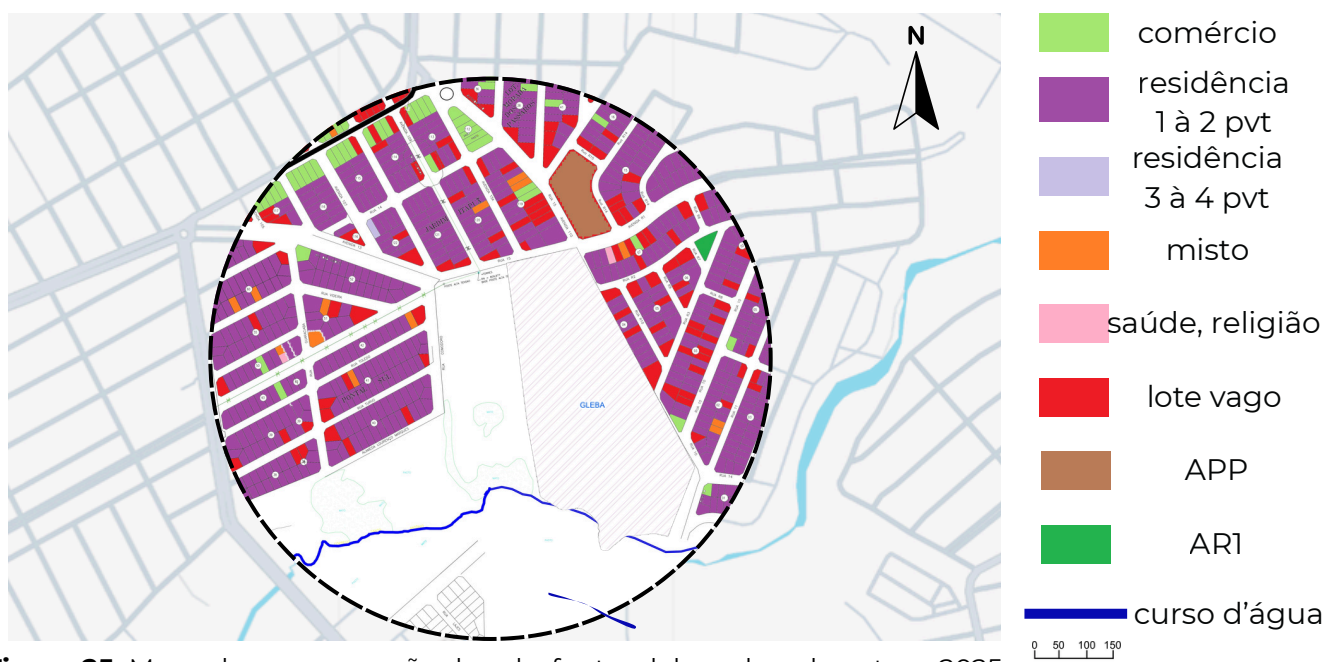
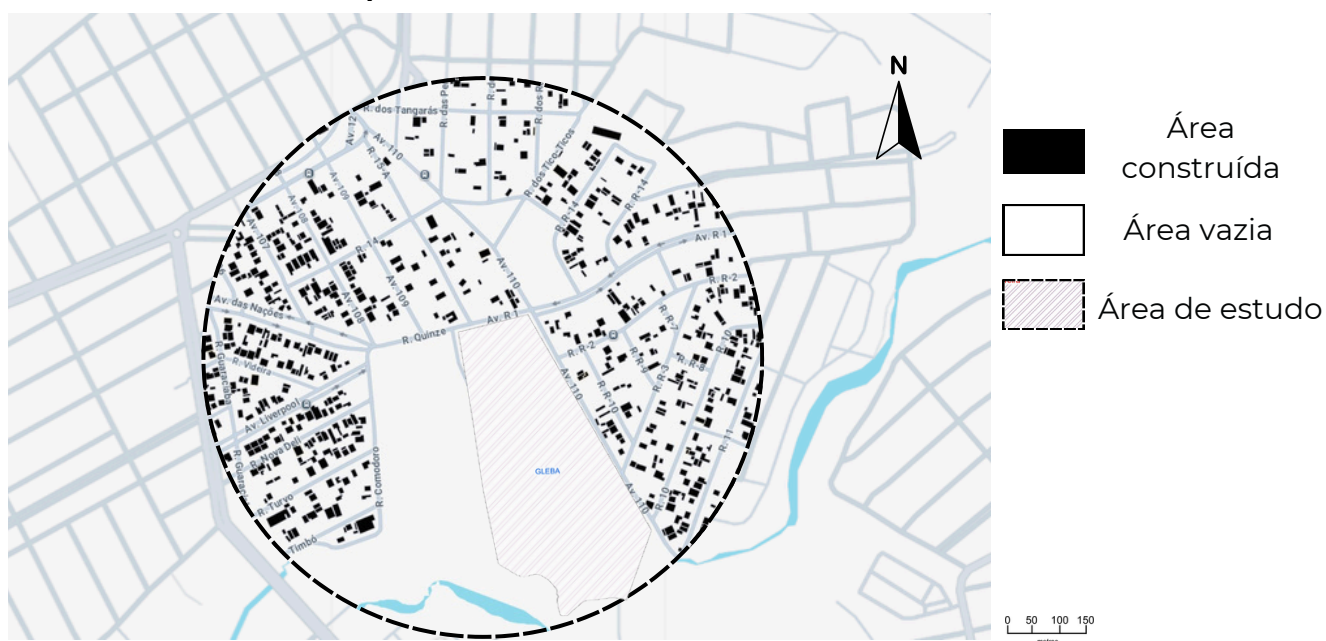


Figura 24: Diagnóstico do local, fonte: Google Earth.

Mapa de Uso e Ocupação do Solo**Figura 25:** Mapa de uso ocupação de solo, fonte: elaborado pela autora, 2025.**Uso e Ocupação do Solo**

A área tem perfil predominantemente residencial, com casas e sobrados de até 4 pavimentos, complementados por comércio e serviços de pequeno porte e equipamentos como unidades de saúde e centros comunitários. Em pontos específicos aparecem edifícios mais altos, indicando uma verticalização ainda pontual, e alguns lotes vagos na porção norte apontam para o crescimento futuro da região. No limite sul, o curso d'água e a APP são condicionantes ambientais que já foram considerados desde a escolha do terreno.

Mapa de Cheios e Vazios**Figura 26:** Mapa de cheios e vazios, elaborado pela autora, 2025.**Cheios e vazios**

O mapa de Cheios e Vazios complementa a análise, evidenciando que os lotes vizinhos encontram-se majoritariamente ocupados. A distribuição de áreas construídas (preto) e áreas vazias (branco) reflete o padrão de baixa e média densidade, típico da ocupação residencial de até quatro pavimentos.

Mapa de Sistema viário



Figura 27: Mapa de sistema viário. Elaborado pela autora, 2025.

Análise de Mobilidade e Sistema Viário

Em termos de mobilidade, o terreno tem uma localização favorável. A malha viária ao redor é formada principalmente por vias locais de mão dupla, o que garante boa circulação sem grandes pontos de conflito. Nos horários de pico, as avenidas mais próximas têm maior movimento, mas sem congestionamentos expressivos, o trânsito se mantém em níveis tranquilos para o padrão da região.

O transporte público também atende bem a área. Há diversos pontos de ônibus nas imediações e, mais importante, o terreno fica relativamente próximo ao Terminal Cruzeiro, com cerca de 45 a 50 minutos de ônibus, que funciona como polo de integração e facilita o acesso tanto para funcionários quanto para visitantes que dependem do transporte coletivo. Isso reforça a viabilidade do projeto para além de quem tem carro, o equipamento pode ser acessado por diferentes perfis de usuário.

Mapa do PATA em relação a área do projeto

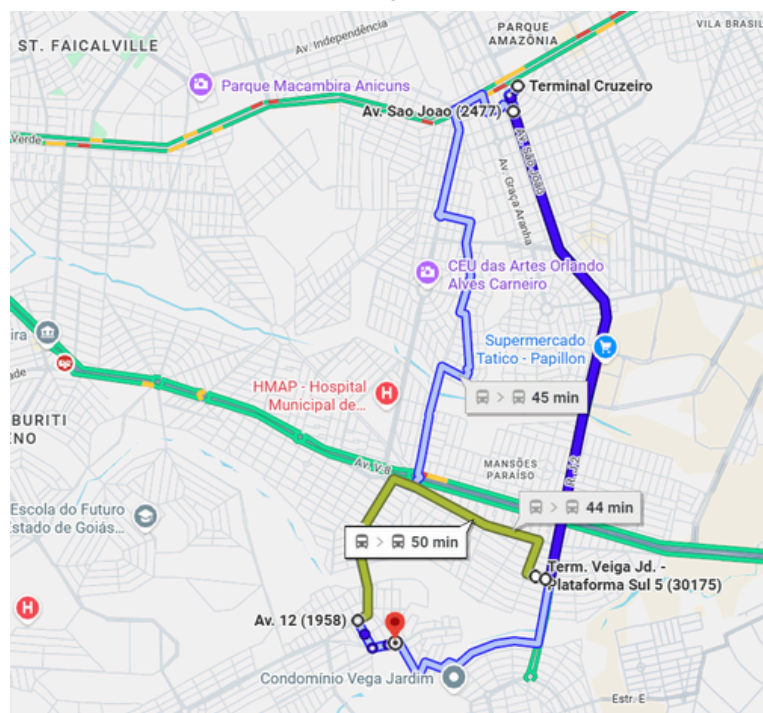


Figura 28: Distância da área do projeto em relação ao Terminal do Cruzeiro, fonte: Google Maps.

3.4 JUSTIFICATIVA DO LUGAR

A escolha de Aparecida de Goiânia (GO) para a implantação do Animalis, Complexo Integrado de Saúde e Bem-Estar Animal, está diretamente relacionada à carência de infraestrutura pública voltada ao atendimento e acolhimento de cães e gatos no município. Apesar do crescimento urbano da cidade e da existência de iniciativas importantes, como o Centro de Castração PATA, ainda há uma demanda significativa por espaços capazes de atuar de forma mais ampla no tratamento, acolhimento, reabilitação e adoção responsável dos animais.

A proximidade com o PATA foi um dos principais fatores para a escolha da área de implantação, já que permite aproveitar a estrutura pública já existente e fortalecer a integração entre os equipamentos. Essa conexão favorece não apenas a otimização dos fluxos operacionais, como triagem, atendimento veterinário e logística, mas também amplia o alcance das ações desenvolvidas pelo programa no município.

Além disso, a localização contribui para aproximar a comunidade do projeto, facilitando o acesso de voluntários, ONGs, estudantes e tutores, além de incentivar a realização de campanhas educativas, eventos e feiras de adoção. A proposta também busca fortalecer a atuação conjunta entre poder público, instituições acadêmicas e sociedade civil, consolidando o Animalis como um espaço de referência em saúde e bem-estar animal em Aparecida de Goiânia.

Dessa forma, o projeto não se limita apenas à implantação de um novo equipamento, mas busca ampliar e complementar uma política pública já existente, contribuindo para a construção de uma estrutura mais integrada, acessível e preparada para atender a realidade local.

Mapa do PATA em relação a área do projeto



Figura 29: Cachorros abandonados na rua. Fonte: Site Polemicapatos.

4. Referências projetuais



Hospital Veterinário Escola da Unileão



1. Localização: Juazeiro do Norte, Cariri, Ceará, Brasil

2. Ano de conclusão: 2023(início em 2019)

3. Área construída: 5.236,85 m²

O hospital integra o curso de Medicina Veterinária da Unileão, funcionando 24 horas por dia com atendimento a animais de pequeno e grande porte, além de servir como centro de ensino, pesquisa e extensão, com laboratórios, salas de aula e piquetes.

O projeto busca ser um "oásis no sertão", com foco no bem-estar humano e animal, por meio de arquitetura adaptada ao clima semiárido, valorizando cultura local, materiais regionais e mão de obra local.

Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 30: Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 31: Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

LOCALIZAÇÃO:

Mapa do Brasil com destaque no Nordeste



Figura 32: Mapa do Brasil.
Fonte: Map Chart.

Localização do Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 33: Hospital Veterinário Escola da Unileão, Fonte: Google Maps.

LUGAR:

Topografia: terreno com desnível de 7 m ao longo de 150 m (~5% de declive); adaptado em dois platôs por muros de arrimo escalonados com jardins integrados.

Contexto: região culturalmente rica do sertão do Cariri, com forte identidade local, que inspira valor arquitetônico e simbólico.

Acesso e orientação: edificações distribuídas conforme a topografia e geografia, articuladas em torno do grande vão coberto, com circulação fluida, iluminação natural e sombra constante, organizadas em blocos sobre Platô.

Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 29: Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site mdc.arq.

Hospital Veterinário Escola da Unileão

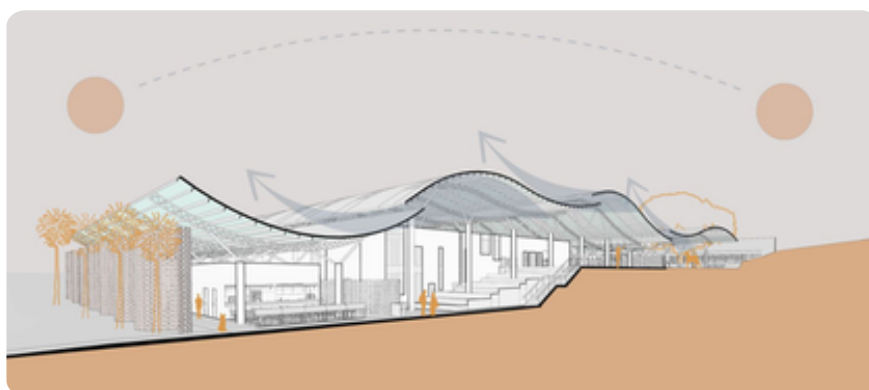


Figura 34: Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

design que promove abrigo e acolhimento desde a entrada; arquitetura que se propõe a "humanizar" também os animais, ou seja, proporcionar-lhes cuidado e conforto no mesmo nível atribuído às pessoas.

Programa – Quadro Síntese

Usuários: alunos, professores, equipe técnica, comunidade local (proprietários), pacientes animais (pequeno e grande porte).

Serviços: emergência, clínica, centro cirúrgico, internação, fisioterapia, exames de imagem, farmácia, depósitos, piquetes, laboratórios, salas de aula, centro de pesquisa.

Circulações: espaços abertos, trajetos sombreados cobertos com ventilação natural e iluminação difusa, promovendo conforto térmico.

Setorização: seis blocos dispostos separadamente, com jardins entre eles para ventilação cruzada e microclima agradável.

Pré-dimensões: cobertura com raio até 12 m de pé-direito, abrangendo área sombreada de até 8.000 m².

Corte A, Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 35: Mapa de uso ocupação de solo,

CORTE A
0 5 25m

Corte B, Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 36: Corte B, Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

CORTE B
0 5 25m

Corte C, Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 37: Corte A, Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

CORTE C
0 5 25m

Corte D, Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 38: Corte D, Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

CORTE D
0 5 25m

Corte E, Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 39: Corte E, Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

CORTE E
0 5 25m

- | | | | |
|---|--|---|---|
| Hospitalar | Educacional | Administrativo | Circulação de serviço |
| Circulação | Serviço | Refeitório/descanso | |

Planta térreo com setorização



Figura 40: Planta térreo com setorização.

Fonte: Archdaily



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

0 12m

LEGENDA

01 ENFERMARIA(DOENÇAS INFECCIOSAS)
02 CONSULTÓRIO (DOENÇAS INFECCIOSAS)
03 SALA DE AULA
04 CASA DO GÁS
05 LANCHONETE
06 ÁREA PARA MESAS
07 ESPERA
08 TRIAGEM
09 CAIXA/FINANCEIRO
10 RECEPÇÃO
11 BANHEIRO MASCULINO
12 BANHEIRO ADAPTADO

13 BANHEIRO FEMININO
14 FISIOTERAPIA EXTERNA (PEQUENOS ANIMAIS)
15 FISIOTERAPIA INTERNA (PEQUENOS ANIMAIS)
16 CONTROLE/IMPRESSÃO/REVELAÇÃO
17 ANÁLISE DE EXAME/ARQUIVO
18 SALA PARA EXAMES DE IMAGEM
19 CONSULTÓRIO 01
20 CONSULTÓRIO 02
21 CONSULTÓRIO 03

22 CONSULTÓRIO 04
23 ENFERMARIA (PEQUENOS ANIMAIS)
24 CONSULTÓRIO 05
25 CONSULTÓRIO 06
26 CONSULTÓRIO 07
27 CONSULTÓRIO 08
28 FARMÁCIA
29 T.I
30 ARQUIVO
31 VESTIÁRIO FEMININO
32 VESTIÁRIO MASCULINO
33 DIRETORIA
34 SALA DE REUNIÕES 01

35 SALA DE REUNIÕES 02
36 COPA
37 SALA DOS PROFESSORES
38 SALA DOS ALUNOS
39 QUARTO PLATONISTA 01
40 QUARTO PLATONISTA 02
41 ABRIGO 01 (GATOS)
42 ABRIGO 02 (GATOS)
43 ABRIGO 03 (GATOS)
44 ABRIGO 04 (GATOS)
45 DEPÓSITO 01
46 DEPÓSITO 02
47 SOLÁRIO
48 ABRIGO 06 (CÃES)
49 ABRIGO 07 (CÃES)

51 ABRIGO 07 (CÃES)
52 ABRIGO 08 (CÃES)
53 ABRIGO 09 (CÃES)
54 ABRIGO 10 (CÃES)
55 ANIMAIS SELVAGENS
56 SOLÁRIO



Planta pav. superior com setorização

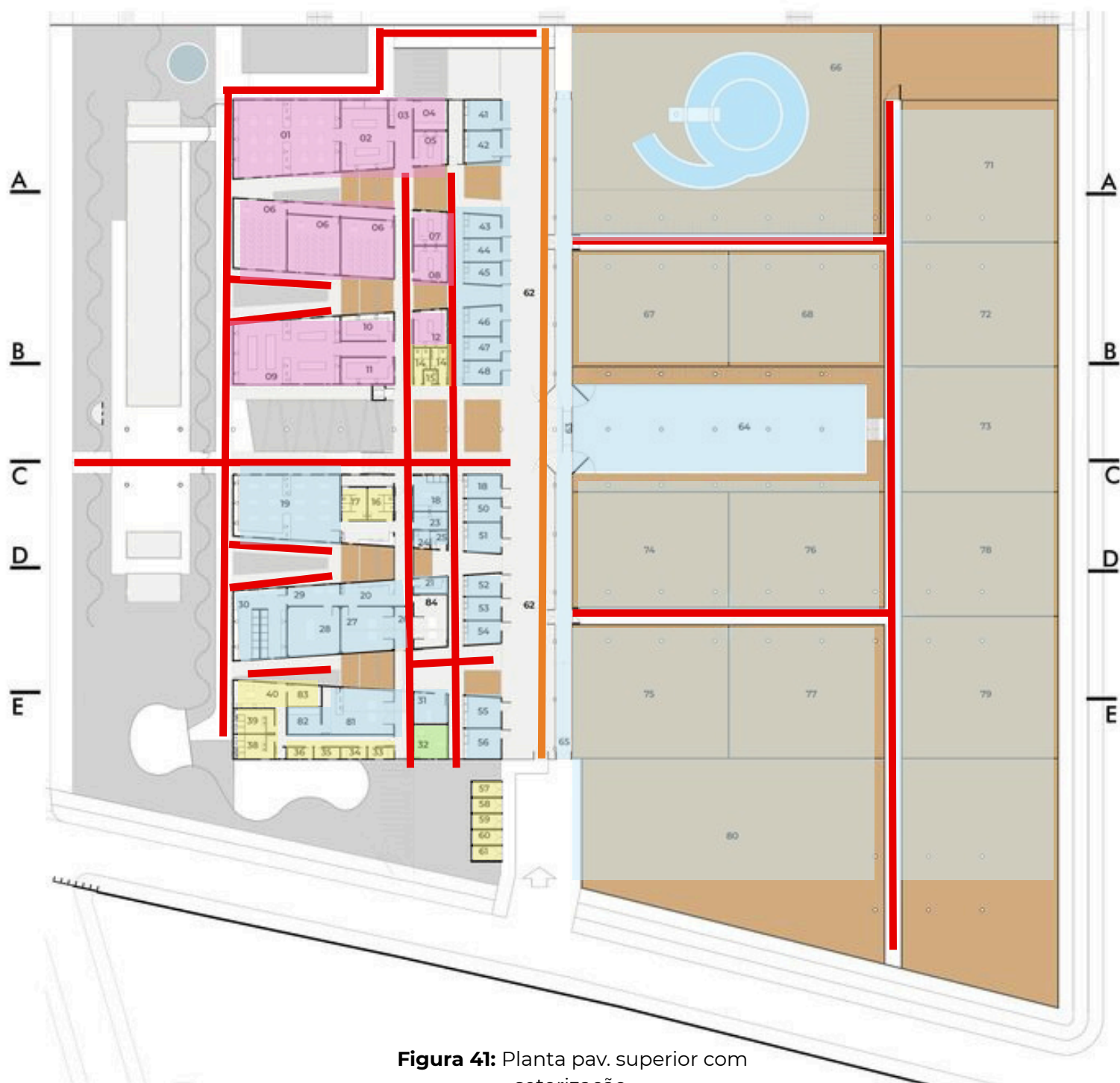


Figura 41: Planta pav. superior com setorização.
Fonte: Archdaily.

LEGENDA

01 LAB. DE AULAS PRÁTICAS	19 SALA DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS	29 SALA DE INDUÇÃO (PEQUENOS ANIMAIS)	45 BAIA 05
02 EXPOSIÇÃO DE ESQUELETOS	20 CUBA PARA ESCOVAÇÃO PRONTUÁRIOS	30 U.T.I	46 BAIA 06
03 HIGIENIZAÇÃO	21 DML	31 CONSULTÓRIO (GRANDES ANIMAIS)	47 BAIA 07
04 CÂMARA FRIA	22 GUARDA DE MATERIAIS CIRÚRGICOS	32 SECRETÁRIA	48 BAIA 08
05 LABORATÓRIO 01		33 DEPÓSITO 02	49 BAIA 09
06 SALA DE AULA			50 BAIA 10
			51 BAIA 11



PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR



Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Figura 42: Mapa de uso ocupação de solo,



PLANTA DE COBERTA

0 12m

Estrutura Formal / Estética:

2D/3D: conjunto de blocos retangulares e trapezoidais, cobertos por ondulações contínuas; volume fluido e integrado à topografia.

Estética, Cor e textura: predominância dos materiais naturais (cerâmica, madeira, vegetação), cobertura metálica curva, tijolos cerâmicos com padrão ondulado como fachada; que conferem identidade regional e bioclimática.

Altura: coberturas com pé-direito de até 12 m, criando espaços amplos e arejados.

Harmonia volumétrica: integração entre arquitetura e paisagismo, sombra generosa e configuração fluida refletem microclima interno confortável.

Construção:

Cobertura: grande estrutura metálica curva, ondulada, em telhas metálicas e translúcidas apoiadas em treliças metálicas; permite ventilação do ar quente e iluminação natural.

Proteção solar: elemento vazado de tijolos cerâmicos maciços de 7 m de altura que filtram a luz, protegem o entorno e setorizam setores público/privado.

Estrutura: blocos independentes implantados nos platôs com muros de arrimo com paisagismo integrado, favorecendo circulação segura e conforto térmico.

Detalhes: esquadrias verticais em alumínio branco e vidro moduladas, com arranjos alternados entre topo e piso, conferindo dinamismo às fachadas.

Hospital Veterinário Escola da Unileão



Figura 43: Hospital Veterinário Escola da Unileão. Fonte: Site Archdaily.

Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Figura 44: Mapa de uso ocupação de solo,

Contribuições para o projeto Animalis:

O Hospital Veterinário da Unileão contribuiu diretamente para o desenvolvimento do Complexo Animal Animalis, principalmente na organização funcional dos ambientes hospitalares e nas estratégias de conforto ambiental. O estudo evidenciou a importância da separação entre setores de atendimento, isolamento e apoio, garantindo melhor controle sanitário e eficiência operacional.

Embora o hospital atenda animais domésticos e silvestres, foram utilizadas como referência para o Animalis principalmente as áreas destinadas a cães e gatos. Ambientes como sala de fisioterapia, centro cirúrgico para pequenos e grandes animais, consultórios específicos, sala de limpeza hospitalar, esterilização, laboratórios, farmácia, internação, espera animal e canis de apoio influenciaram diretamente a definição do programa arquitetônico do projeto.

Sala de animais infecciosos



Figura 45: Sala de animais infectados. Fonte: Site mdc.arq.

Consultório

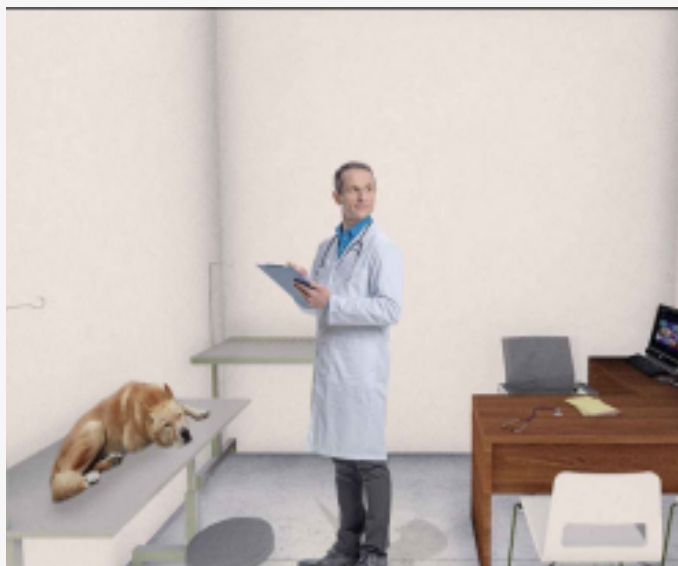


Figura 46: Consultório. Fonte: Site mdc.arq.

Copa funcionários



Figura 47: Copa funcionários. Fonte: Site mdc.arq.

Fisioterapia

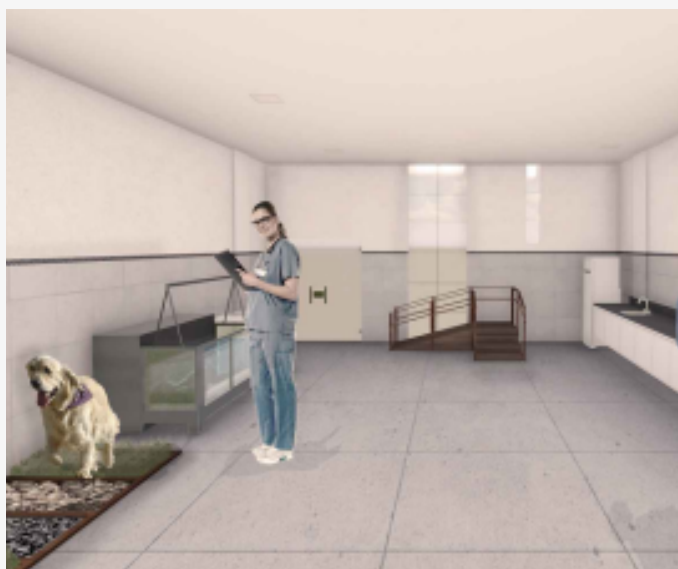


Figura 48: Fisioterapia. Fonte: Site mdc.arq.

Contribuições para o projeto Animalis:

Além da organização funcional, o projeto utiliza elementos como cobogós, tijolos aparentes, jardins internos e ventilação natural como estratégias para amenizar o calor intenso da região nordeste. Considerando as altas temperaturas de Goiânia, essas soluções também foram incorporadas ao Animalis, contribuindo para ventilação cruzada, redução da sensação térmica e criação de ambientes mais acolhedores e humanizados para animais e usuários.

Circulação interna



Figura 49: Circulação interna. Fonte: Archdaily.

Área de convivência



Figura 50: Área de convivência. Fonte: Archdaily.

Sala de espera



Figura 51: Sala de espera. Fonte: Archdaily.

Jardim interno



Figura 52: Jardim interno. Fonte: Archdaily.

Palm Springs



1. Localização: Palm Springs, na Califórnia, EUA.

2. Ano de conclusão: 2012.

3. Área construída: 2.100 m².

O Palm Springs Animal Care Facility, projetado pelo escritório Swatt Miers Architects em Palm Springs, Califórnia, integra abrigo, atendimento veterinário, adoção e áreas administrativas em um único complexo voltado ao bem-estar animal.

A proposta utiliza uma arquitetura acolhedora e integrada à paisagem, priorizando iluminação natural, ventilação cruzada, áreas verdes e espaços de convivência para proporcionar maior conforto aos animais, usuários e funcionários.

LUGAR

O Palm Springs Animal Care Facility está localizado em Palm Springs, Califórnia, em um terreno de aproximadamente 3 acres em frente ao Demuth Park. Implantado em uma região de clima desértico e temperaturas elevadas, o projeto utiliza soluções arquitetônicas voltadas ao conforto térmico, como ventilação natural, proteção solar e integração com áreas verdes.

Palm Springs Animal Care Facility



Figura 53: Palm Springs Animal Care Facility.

Fonte: Archdaily.

Localização Palm Springs Animal Care Facility

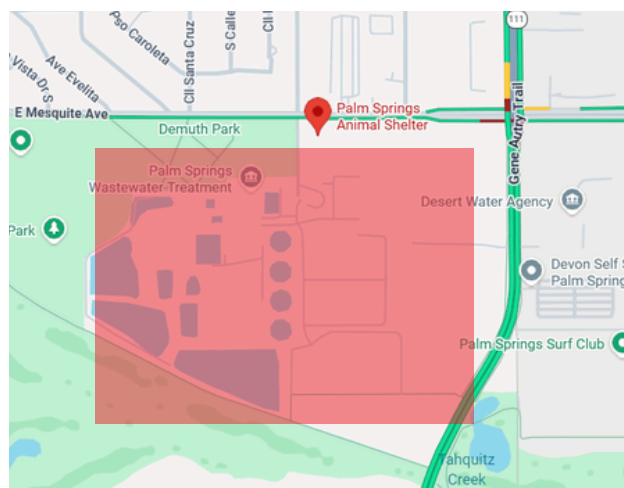


Figura 54: Localização. Fonte: Google Maps.

Palm Springs Animal Care Facility

O programa arquitetônico inclui recepção, áreas de adoção, consultórios veterinários, internação, isolamento, canis, gatil, áreas administrativas, espaços educativos e áreas externas para convivência e adaptação animal. A organização em blocos permite maior ventilação natural e iluminação dos ambientes.



Figura 55: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Planta térrea com setorização



Figura 56: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Programa arquitetônico Divide-se em áreas públicas, técnicas e de acolhimento. Reúne recepção, espaços de adoção, clínica veterinária, administração, salas de treinamento, ambientes de socialização e canis ligados a pátios externos. Há ainda espaços educativos e comunitários voltados à adoção responsável.

Construção

A estrutura utiliza sistema metálico associado a fechamentos leves e elementos vazados, favorecendo flexibilidade espacial e conforto térmico. A cobertura foi projetada com grandes beirais e proteção solar, reduzindo a incidência direta de calor e contribuindo para a eficiência ambiental da edificação

Cobertura

Horizontal e alinhada à linguagem do conjunto. Tem estrutura metálica e elementos de proteção climática, como pérgolas e tecidos tensionados, que sombreiam os espaços externos. Os pátios reforçam a ventilação cruzada e a luz natural nas áreas dos animais.

Palm Springs Animal Care Facility



Figura 57: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Palm Springs Animal Care Facility



Figura 58: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Palm Springs Animal Care Facility



Figura 59: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Contribuições para o projeto Animalis:

O Palm Springs Animal Care Facility contribuiu para o desenvolvimento do Complexo Animal Animalis, principalmente na organização dos blocos e na separação entre fluxos públicos, técnicos e animais. O projeto reforçou a importância de ambientes mais humanizados, integrados à paisagem e voltados ao bem-estar animal.

Estratégias como ventilação natural, iluminação difusa, áreas verdes, pátios internos e integração entre ambientes internos e externos influenciaram diretamente as decisões projetuais do Animalis. A implantação em blocos independentes também auxiliou na definição da organização funcional do complexo, permitindo melhor controle operacional e adaptação à topografia do terreno. Além disso, soluções voltadas ao conforto térmico, como sombreamento, proteção solar e ventilação cruzada, também foram incorporadas ao projeto devido às altas temperaturas de Goiânia.

O programa foi de bastante valia para a criação do projeto como, a área “Cool Cats”, destinada aos gatos, adoção, clínica, isolamento. Elementos como recepção integrada, baias planejadas e áreas de recreação contribuíram para a criação de ambientes mais acolhedores, interativos e voltados ao bem-estar animal.

Palm Springs Animal Care Facility

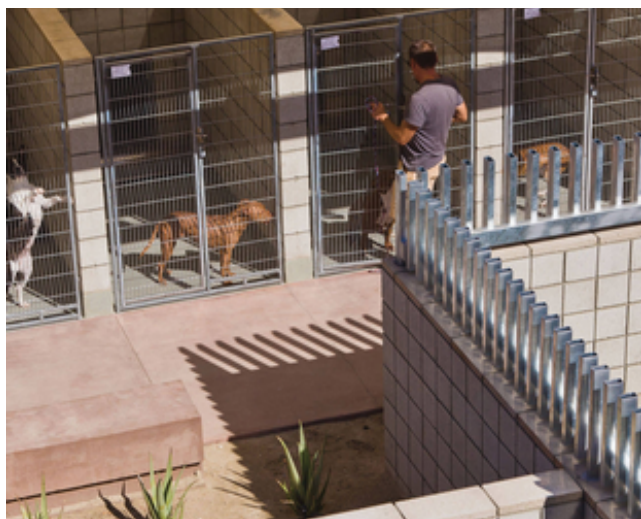


Figura 60: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Palm Springs Animal Care Facility



Figura 61: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Palm Springs Animal Care Facility

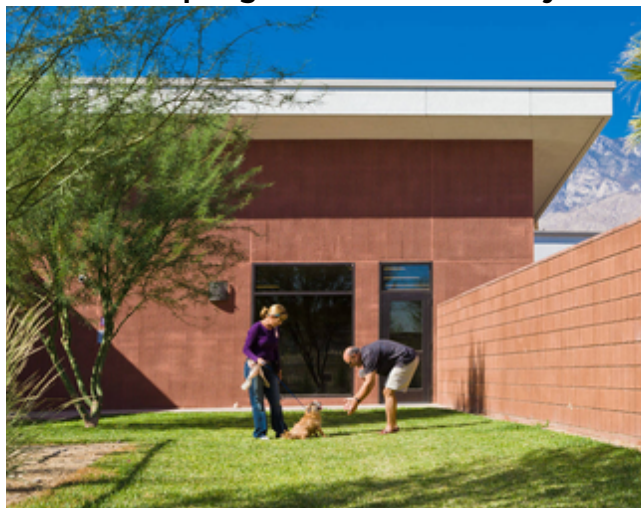


Figura 62: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

Palm Springs Animal Care Facility

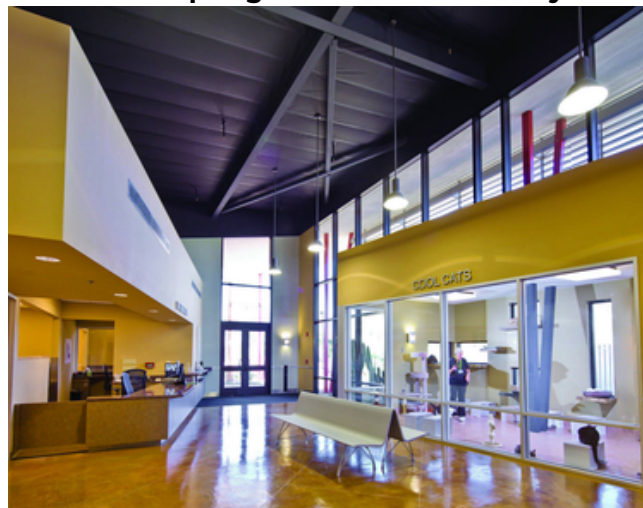


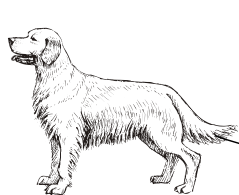
Figura 63: Palm Springs Animal Care Facility. Fonte: Archdaily.

5.Proposta teórica projetual

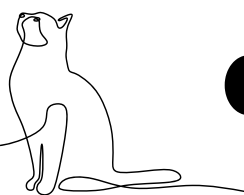


5.1 USUÁRIOS

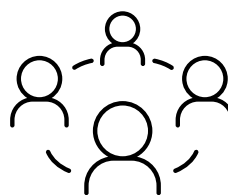
- Animais atendidos: cães e gatos resgatados, abandonados, vítimas de maus-tratos e de famílias de baixa renda.
- Equipe técnica: veterinários, técnicos, auxiliares, equipe de cirurgia, radiologia, laboratório e internação.
- Usuários indiretos: ONGs, protetores independentes, voluntários.
- Comunidade: tutores que buscam atendimento popular, vacinação, castração e adoção.
- Instituições acadêmicas: estudantes de veterinária para estágio e extensão.



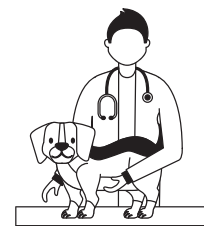
CÃES



GATOS

EQUIPE
TÉCNICA

COMUNIDADE



ESTUDANTES

SETOR	FOCO DO SETOR	CAPACIDADE DE ANIMAIS	EQUIPE	DISTRIBUIÇÃO EQUIPE
Abrigo (Cães/Gatos)	Abrigo, Cuidados Básicos, Quarentena, Nutrição.	354 Cães (em 118 canis) + aprox 60 Gatos (em 125m²).	25 a 35 Pessoas	1 Coordenador; 18-25 Tratadores/Higienistas (em turnos); 2 Auxiliares de Nutrição/Cozinha; 2-3 Pessoas de Manutenção.
Hospital Veterinário	Consultas, Cirurgias, Imagem, Laboratório, Internação e Emergência.	30 a 50 Animais em atendimento, Internados (em baias) + Alto Fluxo de Consultas/Cirurgias.	35 a 50 Pessoas	1 Diretor Clínico; 12-16 Veterinários (Clínica, Cirurgia, Anestesia, Imagem); 15-25 Técnicos/Auxiliares Veterinários (Enfermagem); 4-6 Recepcionistas Clínicos.
Administração Geral	Gestão, Financeiro, RH, Compras, Voluntariado, Comunicação.	-	7 Pessoas	1 Diretor Geral; 1 Gerente Administrativo; 2-3 Analistas (Financeiro/RH); 2 Secretárias/Apoio Administrativo
Loja/ Pet Shop	Vendas de produtos, Atendimento ao Público, pet shop	10 a 20 Animais	6 a 10 Pessoas	1 Coordenador; 3-5 Vendedores/Caixas (em turnos); 2-4 tosadores

TOTAL ESTIMADO (Staff Operacional + Gestão)

Total de 414 Animais Abrigados

aprox 83 à 120 Pessoas

Essa é uma estimativa de quadro total, contando com rotatividade, folgas e cobertura de turnos, e varia conforme o nível de terceirização (ex: segurança e limpeza).

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

Setor de Loja / Pet Shop							
Setor	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Atendimento	Loja	Atender clientes e exposição de produtos	Público e funcionário	Balcão, cadeiras, computador, estantes	1	92,53	111,04
Atendimento	Recepção	Recepcionar clientes	Público e funcionário	Balcão, cadeiras	1	16,48	19,78
Atendimento	Consultório	Atendimento clínico	Público e funcionário	Mesa, cadeiras, bancada	1	19,71	23,65
Atendimento	BH FEM	Higiene pessoal	Público e funcionário	Sanitário e lavatório	1	5,03	6,04
Atendimento	BH MASC	Higiene pessoal	Público e funcionário	Sanitário e lavatório	1	5,03	6,04
Serviços	Banho e Tosa 1	Banho e tosa animal	Funcionário	Balcão, mesa inox, lavatórios	1	28,4	34,08
Serviços	Banho e Tosa 2	Banho e tosa animal	Funcionário	Balcão, mesa inox, lavatórios	1	31,37	37,64
Serviços	Circulação	Circulação interna	Público e funcionário	-	1	30,43	36,52
Serviços	Canil Espera	Espera animal	Animal	Baias	1	15,82	18,98
Serviços	Gatil Espera	Espera animal	Animal	Baias	1	15,82	18,98
Serviços	Lavanderia	Lavagem de materiais	Funcionário	Tanque, máquina	1	6,82	8,18
Serviços	Lixo	Descarte de resíduos	Funcionário	Lixeira técnica	1	6,82	8,18
Serviços	Depósito	Armazenar produtos	Funcionário	Prateleiras	1	23,24	27,89
ADM	ADM	Gestão administrativa	Funcionário	Mesas, cadeiras	1	20,12	24,14
ADM	Copa	Apoio funcionários	Funcionário	Bancada, armários	1	12,24	14,69
ADM	Lavabo	Higiene pessoal	Funcionário	Sanitário e lavatório	1	3,14	3,77
Total						333	399,6

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

ADMINISTRAÇÃO								
Setor	Ambiente	Função	Usuário	Equipamentos	Área (m²)	Qtd	Pré dimens. (m²)	Com 20%
ADM	Recepção 1	Recepcionar visitantes	Público e funcionários	Balcão, cadeiras	34,72	1	34,75	41,7
ADM	Recepção 2	Recepcionar visitantes	Público e funcionários	Balcão, cadeiras	23,06	1	23,1	27,72
ADM	RH	Gestão de funcionários	Funcionários	Mesa, cadeiras, computador	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Coordenação	Coordenação administrativa	Funcionários	Mesa, cadeiras, computador	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Reunião	Reuniões administrativas	Funcionários	Mesa de reunião, cadeiras	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Financeiro	Controle financeiro	Funcionários	Mesa, cadeiras, computador	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Sala de Segurança	Monitoramento e controle	Funcionários	Mesa, computadores, monitores	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Arquivo Morto	Arquivar documentos	Funcionários	Armários, estantes	18,38	1	18,4	22,08
ADM	Almoxarifado	Armazenar materiais	Funcionários	Prateleiras	12,82	1	12,85	15,42
ADM	Copa	Apoio funcionários	Funcionários	Bancada, geladeira, mesa	23,35	1	23,35	27,96
ADM	DML	Depósito de limpeza	Funcionários	Tanque, armário	6,33	1	6,35	7,6
ADM	Lavabo	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário e lavatório	3,15	1	3,15	3,78
ADM	PCD	Sanitário acessível	Público e funcionários	Sanitário e lavatório	3,88	1	3,9	4,68
ADM	BH FEM	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário e lavatório	7,8	1	7,8	9,36
ADM	BH MAS	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário e lavatório	5,55	1	5,55	6,66
TOTAL							231,2	277,4

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

HOSPITAL - RECEPÇÃO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Recepção	Recepção	Atendimento inicial	Público e funcionários	Balcão, cadeiras	1	76,87	92,24
Recepção	BH FEM	Higiene pessoal	Público	Sanitário e lavatório	1	15	18
Recepção	PCD	Sanitário acessível	Público	Sanitário acessível	1	5,03	6,04
Recepção	BH MAS	Higiene pessoal	Público	Sanitário e lavatório	1	14,96	17,95
TOTAL						111,86	134,23

HOSPITAL - DIAGNÓSTICO								
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	x quant.	Com 20%
Diagnóstico	Consultório	Consulta clínica	Veterinários e tutores	Mesa clínica, cadeiras	2	20,53	41,06	49,3
Diagnóstico	Consultório	Consulta clínica	Veterinários e tutores	Mesa clínica, cadeiras	2	15,32	30,64	36,75
Diagnóstico	Espera infectados	Espera isolada	Tutores e animais	Cadeiras	2	15,32	30,64	36,75
Diagnóstico	Espera gatos	Espera atendimento	Tutores e animais	Cadeiras	1	15,32	15,32	18,38
Diagnóstico	Resultado	Entrega de exames	Funcionários e tutores	Balcão, cadeiras	1	15,32	15,32	18,38
Diagnóstico	Triagem	Triagem inicial	Veterinários	Mesa, bancada	1	11,84	11,84	14,21
Diagnóstico	Espera cães	Espera atendimento	Tutores e animais	Cadeiras	1	15,32	15,32	18,38
Diagnóstico	Vacinação	Vacinação animal	Veterinários	Mesa, bancada	1	15,32	15,32	18,38
TOTAL							175,46	210,53

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

HOSPITAL - TRATAMENTO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Tratamento	Banco de sangue	Armazenamento e coleta	Veterinários	Bancadas, geladeira	1	9,04	10,85
Tratamento	Laboratório	Análises clínicas	Veterinários	Bancadas, equipamentos	1	9,04	10,85
Tratamento	Oncologia	Tratamentos clínicos	Veterinários	Mesa clínica	1	15,32	18,38
Tratamento	Ultrassom	Exames por imagem	Veterinários	Equipamento ultrassom	1	15,32	18,38
Tratamento	Raio X	Exames por imagem	Veterinários	Equipamento raio X	1	15,32	18,38
Tratamento	Radiografia	Diagnóstico por imagem	Veterinários	Equipamentos	1	15,32	18,38
Tratamento	Fisioterapia	Reabilitação animal	Veterinários	Equipamentos fisioterapia	1	10,92	13,1
Tratamento	Eletrocardiograma	Exames cardíacos	Veterinários	Equipamentos cardíacos	1	10,92	13,1
Tratamento	Oncologia	Tratamentos clínicos	Veterinários	Mesa clínica	1	13,36	16,03
Tratamento	Ultrassom	Exames por imagem	Veterinários	Equipamento ultrassom	1	15,32	18,38
Tratamento	Raio X	Exames por imagem	Veterinários	Equipamento raio X	1	15,32	18,38
Tratamento	Radiografia	Diagnóstico por imagem	Veterinários	Equipamentos	1	15,32	18,38
Tratamento	Fisioterapia	Reabilitação animal	Veterinários	Equipamentos fisioterapia	1	15,32	18,38
Tratamento	Eletrocardiograma	Exames cardíacos	Veterinários	Equipamentos cardíacos	1	15,32	18,38
TOTAL						191,16	229,35

5.2 PROGRAMA-QUADRO SÍNTESE

HOSPITAL - FUNCIONÁRIOS							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Funcion.	Vestiário FEM	Troca e apoio funcionários	Funcionários	Armários, banco	1	9,64	11,57
Funcion.	BH FEM	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário e lavatório	1	3,72	4,46
Funcion.	BH MAS	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário e lavatório	1	3,78	4,54
Funcion.	Vestiário MASC	Troca e apoio funcionários	Funcionários	Armários, banco	1	6,8	8,16
Funcion.	Copa	Refeições e apoio	Funcionários	Mesa, cadeiras, bancada	1	18,37	22,04
Funcion.	Descanso	Descanso equipe	Funcionários	Poltronas e sofás	1	26,47	31,76
Funcion.	Circulação	Circulação interna	Funcionários	-	1	9,44	11,33
TOTAL						78,22	93,86

HOSPITAL - SERVIÇO EXTERNO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Serviço ext.	Energia	Infraestrutura elétrica	Funcionários	Painéis e equipamentos	1	10,57	12,68
Serviço ext.	Gerador	Geração de energia	Funcionários	Gerador	1	14,47	17,36
Serviço ext.	Lixo hospitalar	Armazenamento resíduos	Funcionários	Containers	1	12	14,4
Serviço ext.	Lixo comum	Armazenamento resíduos	Funcionários	Containers	1	12	14,4
Serviço ext.	Gases medicinais	Armazenamento gases	Funcionários	Cilindros e central	1	20,73	24,88
TOTAL						69,77	83,72

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

HOSPITAL - SUSTENTAÇÃO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Sustentação	Sala de preparo	Preparo técnico	Funcionários	Bancadas	1	16,07	19,28
Sustentação	Lavagem descontaminação	Higienização	Funcionários	Cubas inox	1	16,56	19,87
Sustentação	Vestiário de barreira	Paramentação	Funcionários	Armários	1	9,98	11,98
Sustentação	BH	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	3	3,6
Sustentação	BH	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	3	3,6
Sustentação	Separação	Triagem materiais	Funcionários	Bancadas	1	21,72	26,06
Sustentação	Distribuição CME	Distribuição esterilizados	Funcionários	Prateleiras	1	40,77	48,92
Sustentação	Área suja	Materiais contaminados	Funcionários	Bancadas	1	29,78	35,74
Sustentação	Área limpa	Materiais esterilizados	Funcionários	Prateleiras	1	30,38	36,46
Sustentação	Necrotério	Procedimentos	Funcionários	Mesa inox	1	23,4	28,08
Sustentação	Necrópsia	Exames patológicos	Funcionários	Mesa inox	1	23,87	28,64
TOTAL						218,53	262,23

HOSPITAL - CENTRO CIRÚRGICO								
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	x quant.	Com 20%
Centro cirúrgico	Pré-cirurgia	Preparação animal	Equipe médica	Mesa clínica	4	4,2	28,4	34,08
Centro cirúrgico	Cirurgia	Cirurgia	Equipe médica	Mesa cirúrgica	4	12,51	50,04	60
Centro cirúrgico	Pós-operatório	Pós operatório	Equipe médica	Gaiolas	4	14,85	59,4	71,5
Centro cirúrgico	CME	Esterilização	Funcionários	Autoclave	4	3,82	15,28	18,35
Centro cirúrgico	Paramentação	Paramentação	Funcionários	Armários	4	3,9	15,6	18,72
Centro cirúrgico	Circulação	Circulação interna	Funcionários	-	4	7,8	31,2	37,44
Centro cirúrgico	Limpo	Materiais limpos	Funcionários	Prateleiras	2	7,4	14,8	17,8
Centro cirúrgico	Sujo	Materiais contaminados	Funcionários	Bancadas	2	7,4	14,8	17,8
Centro cirúrgico	Enfermaria	Auxilio e atendimento 24h	Público	Balcão	1	22,5	22,5	27
Centro cirúrgico	Jardim interno	-	-	-	2	16,36	16,32	19,6
TOTAL							268,34	322,3

5.2 PROGRAMA-QUADRO SÍNTESE

HOSPITAL - INTERNAÇÃO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Internação	Internação	Internação animal	Veterinários	Baias	6	19,71	141,91
Internação	Separação	Triagem	Funcionários	Bancadas	1	7,26	8,71
Internação	Distribuição	Distribuição interna	Funcionários	Prateleiras	1	7,26	8,71
Internação	Sujo	Materiais contaminados	Funcionários	Bancadas	1	8,46	10,15
Internação	Roupas limpas	Armazenamento	Funcionários	Armários	1	15,37	18,44
Internação	Lavagem utens.	Higienização	Funcionários	Cubas	1	11,28	13,54
Internação	Preparo e cocção	Preparo alimentos	Funcionários	Bancadas	1	14,58	17,5
Internação	Lavabo	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	3,75	4,5
Internação	Farmácia	Medicamentos	Funcionários	Prateleiras	1	25,31	30,37
Internação	Enfermaria	Cuidados clínicos	Funcionários	Mobiliário clínico	1	23,15	27,78
TOTAL						136,13	281,61

HOSPITAL - ADMINISTRAÇÃO							
Programa	Ambiente	Função	Usuário	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
ADM	Reunião	Reuniões	Funcionários	Mesa reuniões	1	17,62	21,14
ADM	Coordenação	Coordenação geral	Funcionários	Mesas escritório	1	19,12	22,94
ADM	RH	Recursos humanos	Funcionários	Mesas escritório	1	14,04	16,85
ADM	Lavabo	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	3,59	4,31
ADM	DML	Depósito limpeza	Funcionários	Tanque e armário	1	5,37	6,44
ADM	Copa	Apoio funcionários	Funcionários	Mesa e bancada	1	43,56	52,27
TOTAL						103,3	123,95

Circulação interna de todo o hospital e jardins interno = 689,20 m²

TOTAL= 1.741,78 + 689,20= 2.430,90 m²

5.2 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE

SETOR DE ADOÇÃO E CONVIVÊNCIA - ATENDIMENTO							
Programa	Ambiente	Função	Usuários	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Atendim.	Recepção	Cadastrar e orientar	Funcionários e público	Balcão, cadeiras, armário	1	15,32	18,38
Atendim.	Sala adoção	Avaliação e adoção	Funcionários e público	Mesa, cadeiras	1	15,32	18,38
Atendim.	Coordenação	Coordenação abrigo	Funcionários	Mesa, computador	1	15,32	18,38
Atendim.	Denúncias	Receber denúncias	Funcionários e público	Mesa, cadeiras	1	15,32	18,38
Atendim.	Reunião	Reuniões	Funcionários	Mesa reunião	1	36,19	43,43
Atendim.	BH FEM	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	5	6
Atendim.	BH MAS	Higiene pessoal	Funcionários	Sanitário	1	5	6
Atendim.	PCD	Sanitário acessível	Público	Sanitário acessível	1	15,32	18,38
TOTAL						122,79	147,33

SETOR DE ADOÇÃO E CONVIVÊNCIA - ACOLHIMENTO							
Programa	Ambiente	Função	Usuários	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Acolhimento	Cool Cats	Abrigar gatos	Funcionários e animais	Arranhadores, baías	1	42	50,4
Acolhimento	Canis	Abrigar cachorros	Funcionários e animais	Baías	121	5,85	849,5
Acolhimento	Pet Place	Espaço para brincar	Funcionários e animais	Gramado, equipamentos	2	1552	3724,8
Acolhimento	Reabilitação cachorros	Tratamento animal	Funcionários e animais	Equipamentos	1	25,55	30,66
Acolhimento	Reabilitação gatos	Tratamento animal	Funcionários e animais	Equipamentos	1	25,55	30,66
Acolhimento	Consultório	Atendimento clínico	Veterinários	Mesa clínica	1	46,9	56,28
Acolhimento	Ultrassom	Exames	Veterinários	Equipamento ultrassom	1	16,22	19,46
Acolhimento	Raio X	Exames	Veterinários	Equipamento raio x	1	7,87	9,44
Acolhimento	Vacina	Vacinação	Veterinários	Bancada	1	7,87	9,44
Acolhimento	Triagem	Triagem animal	Funcionários	Mesa clínica	1	31,93	38,32
Acolhimento	Banho e tosa	Higienização	Funcionários	Bancadas	1	25,9	31,08
TOTAL						1787,64	4850,04

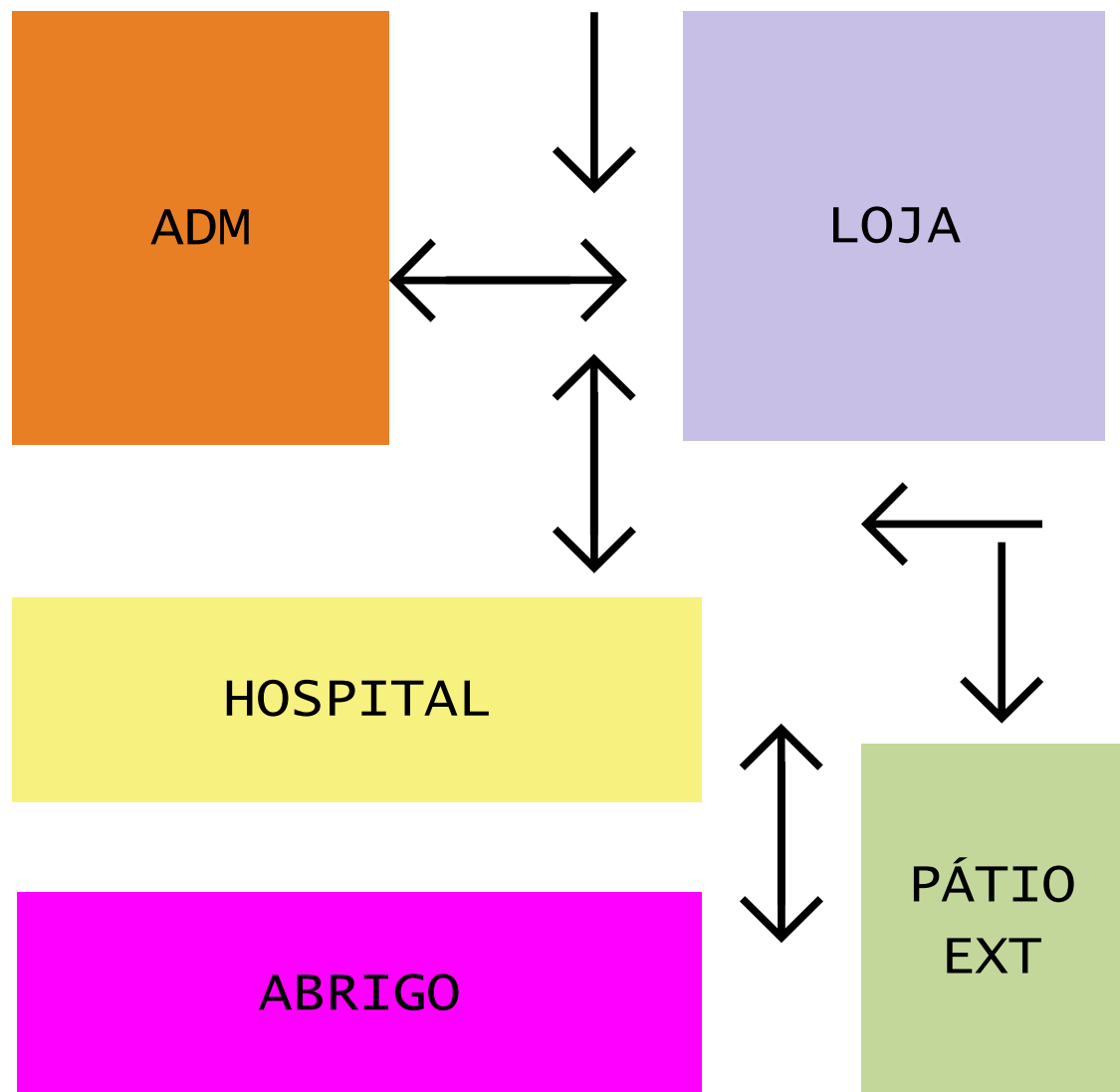
5.2 PROGRAMA-QUADRO SÍNTESE

SETOR DE ADOÇÃO E CONVIVÊNCIA - SERVIÇOS							
Programa	Ambiente	Função	Usuários	Mobiliário	QT	Pré dimens. (m²)	Com 20%
Serviço	Entrada funcionários	Acesso funcionários	Funcionários	Controle acesso	1	10	12
Serviço	Vestiário	Troca funcionários	Funcionários	Armários	1	9,2	11,04
Serviço	Copa	Apoio funcionários	Funcionários	Mesa, bancada	1	18,12	21,74
Serviço	Descanso	Descanso funcionários	Funcionários	Poltronas	1	15,32	18,38
Serviço	Subestação energia	Infraestrutura elétrica	Funcionários	Painéis	1	9,42	11,3
Serviço	Casa bomba	Infraestrutura hidráulica	Funcionários	Bombas	1	9,8	11,76
Serviço	Lixo	Armazenamento resíduos	Funcionários	Containers	1	19,77	23,72
Serviço	Depósito equipamentos	Armazenamento	Funcionários	Prateleiras	1	8,13	9,76
Serviço	Distribuição	Distribuição interna	Funcionários	Prateleiras	1	8,31	9,97
Serviço	Recebimento	Recebimento materiais	Funcionários	Bancadas	1	5,6	6,72
Serviço	Carga e descarga	Logística	Funcionários	Área técnica	1	16,14	19,37
Serviço	Lavagem utensílios	Higienização	Funcionários	Cubas inox	1	11,96	14,35
Serviço	Cozinha	Preparo alimentos	Funcionários	Pia, fogão	1	11,96	14,35
Serviço	Depósito utensílios	Armazenamento	Funcionários	Prateleiras	1	13,4	16,08
Serviço	Dep. alimento gatos	Armazenamento	Funcionários	Prateleiras	1	10,42	12,5
Serviço	Dep. alimento cachorros	Armazenamento	Funcionários	Prateleiras	1	40,42	48,5
Serviço	Roupas limpas	Armazenamento	Funcionários	Armários	1	11,97	14,36
Serviço	Roupas limpas	Armazenamento	Funcionários	Armários	1	13,53	16,24
Serviço	Sujo	Materiais contaminados	Funcionários	Bancadas	1	15,32	18,38
Serviço	Separação	Separação roupas	Funcionários	Bancadas	1	10,44	12,53
TOTAL						269,23	323,05

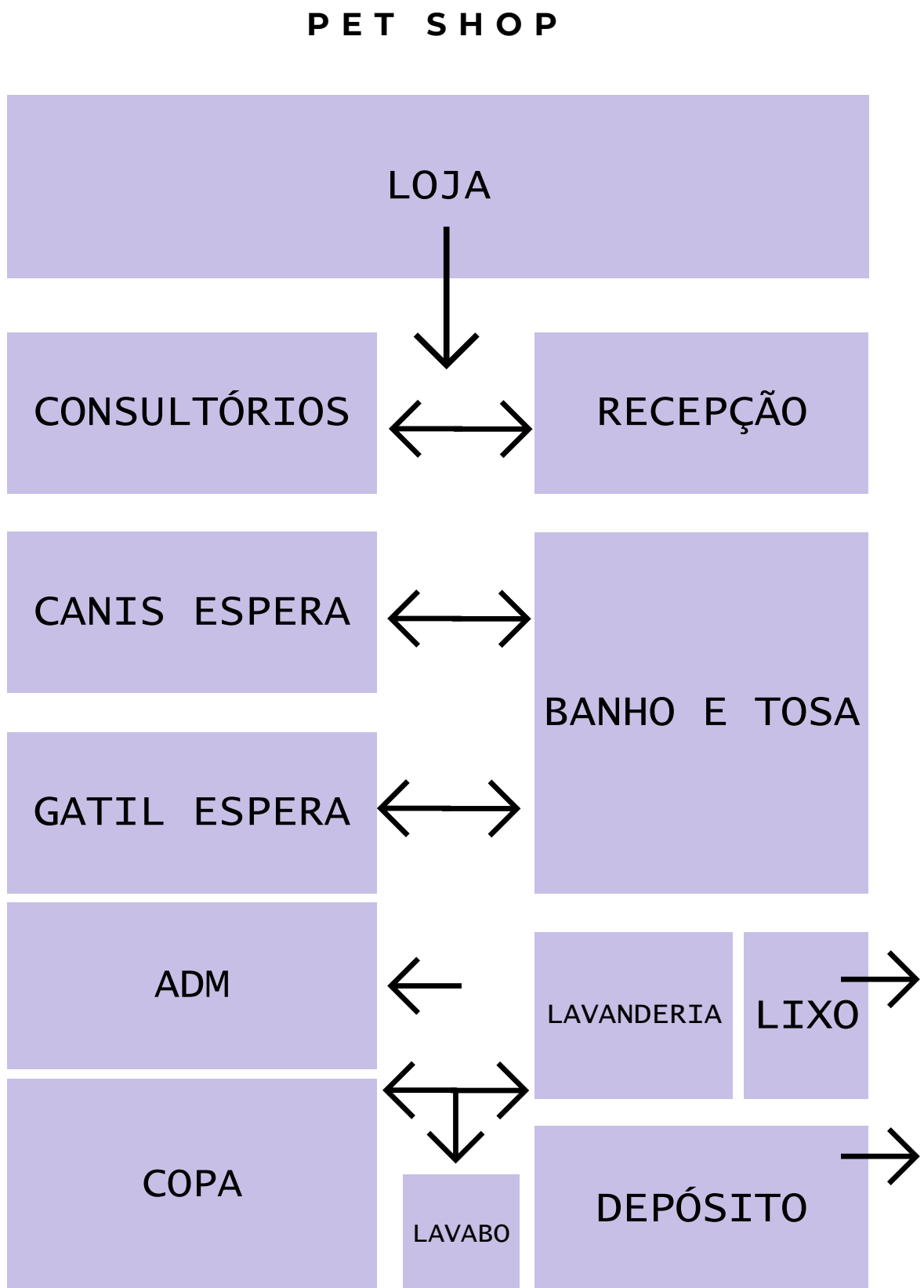
TOTAL= 5.319,42

5.3 FLUXOGRAMA

COMPLEXO ANIMAL

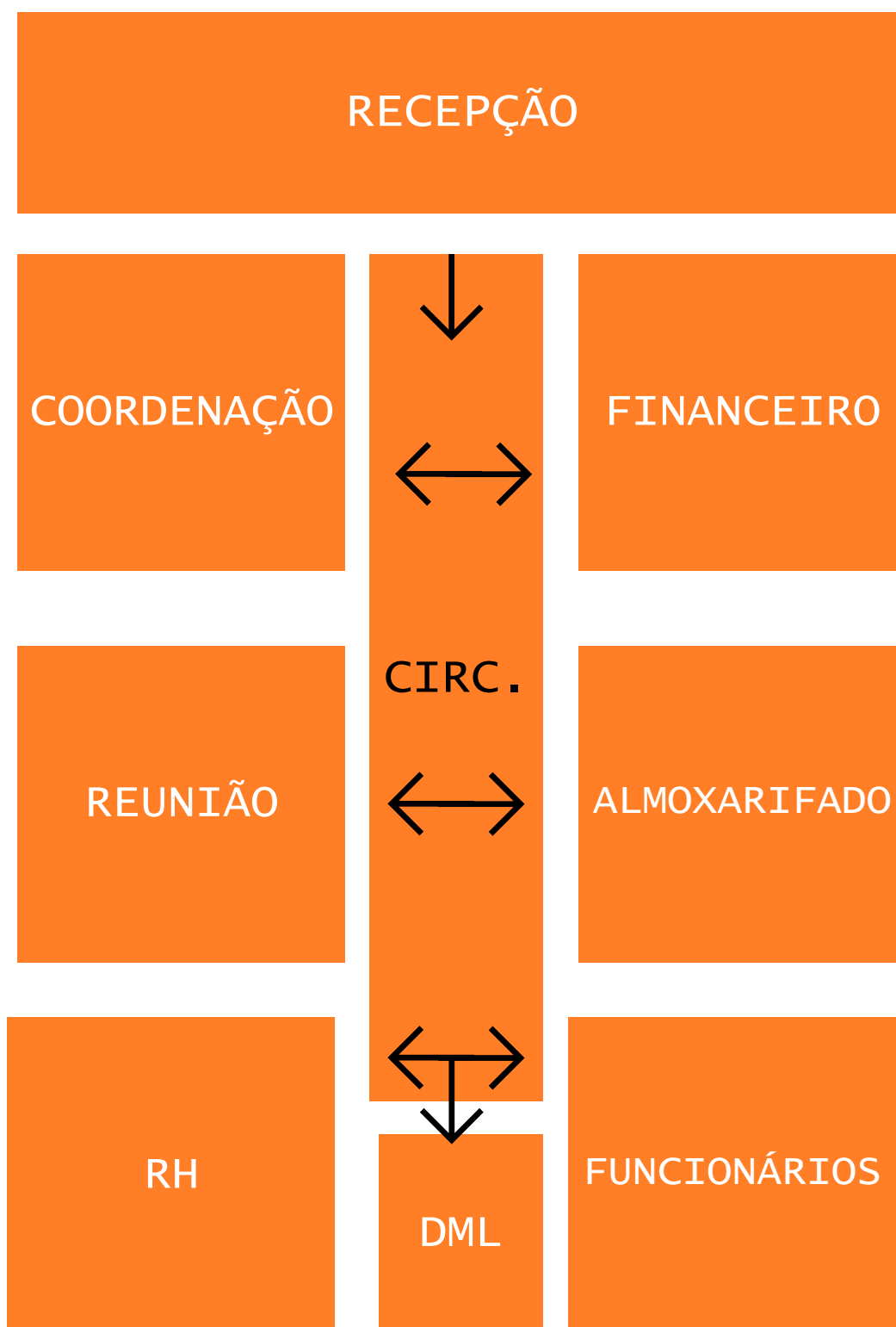


5.3 FLUXOGRAMA

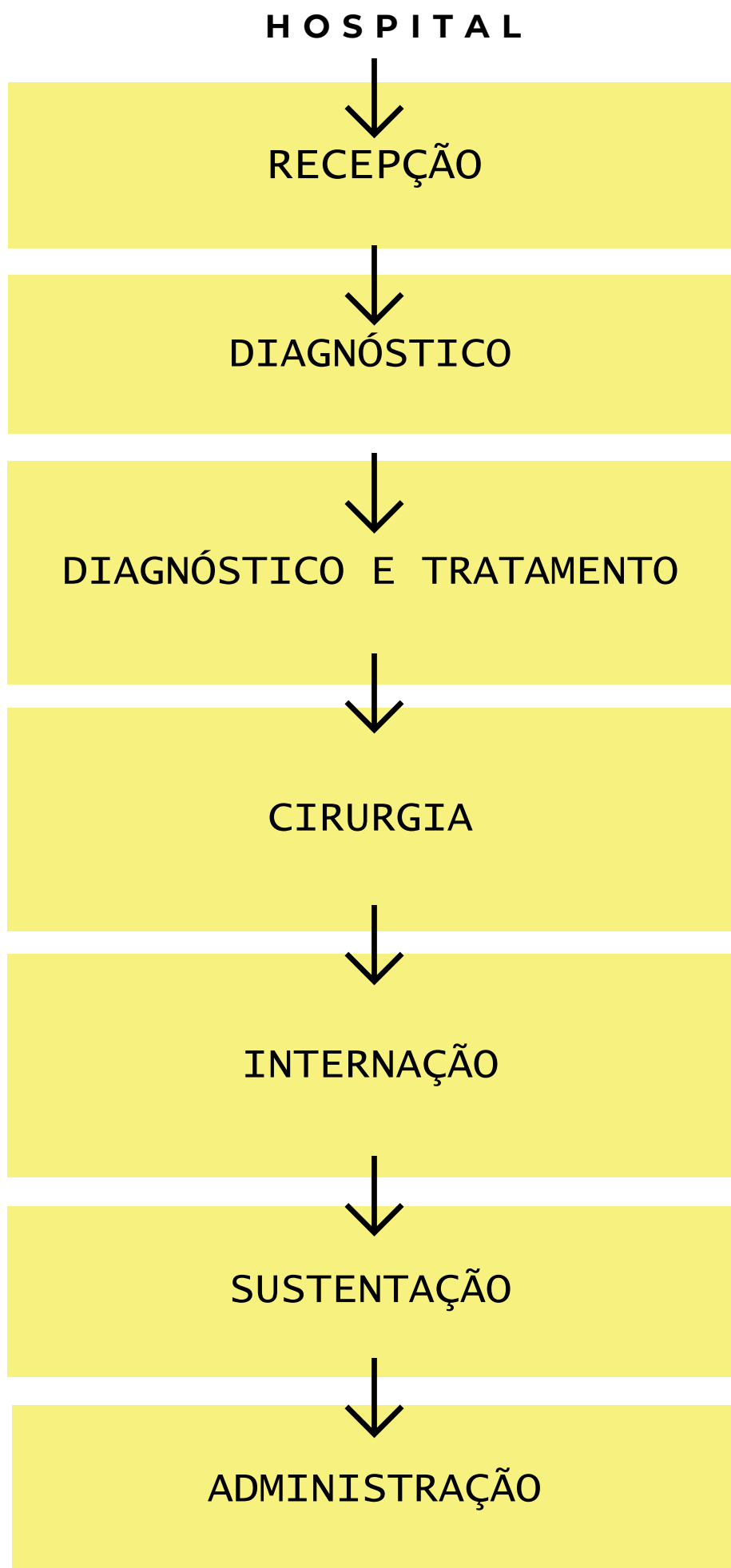


5.3 FLUXOGRAMA

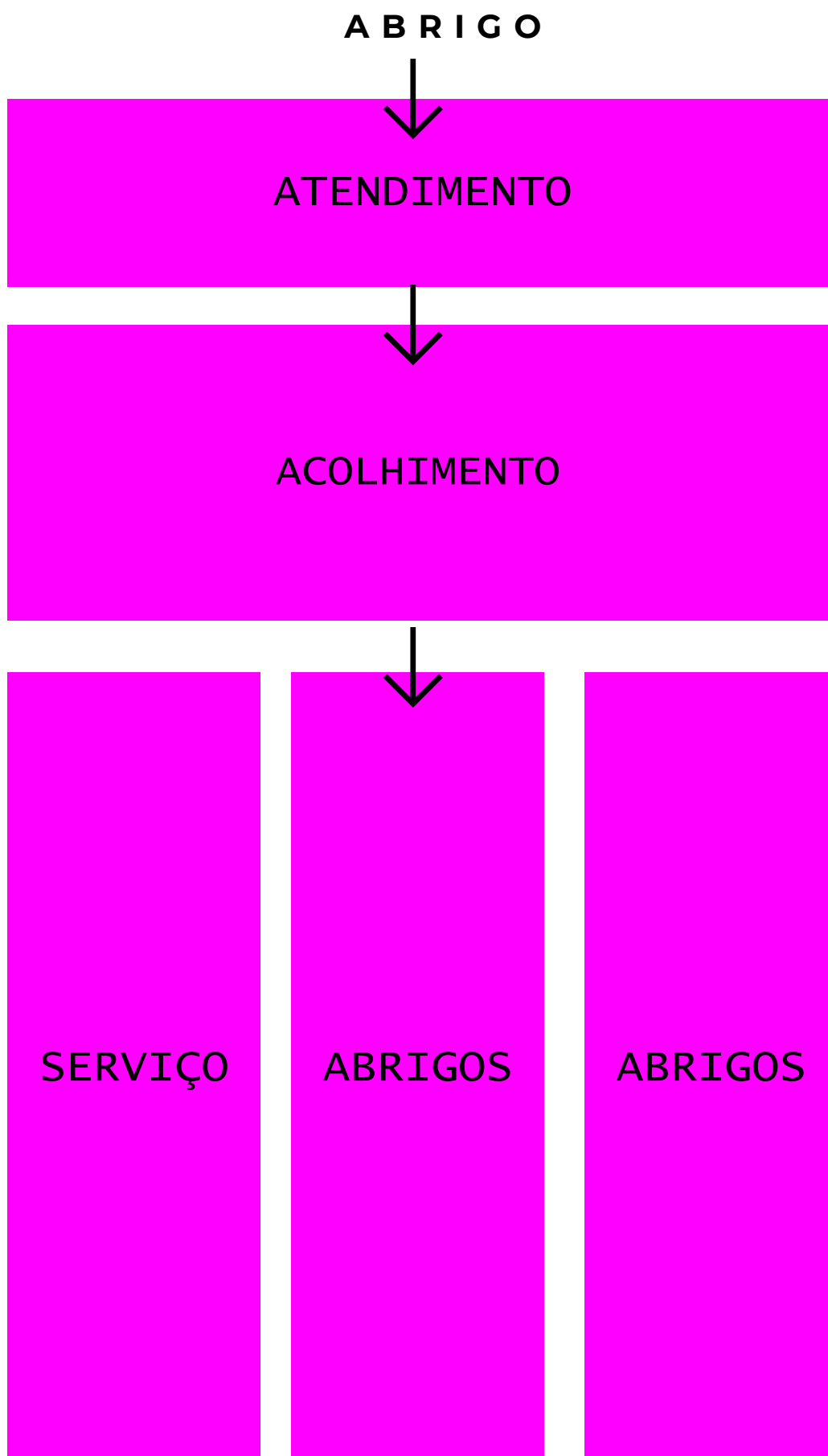
ADMINISTRAÇÃO



5.3 FLUXOGRAMA



5.3 FLUXOGRAMA



5.4 PROPOSTA TEÓRICA

CONCEITO:

O partido arquitetônico do Animalis parte da criação de um complexo integrado de saúde e bem-estar animal organizado em blocos independentes, buscando separar fluxos, humanizar os espaços e proporcionar conforto térmico e ambiental para animais, funcionários e visitantes.

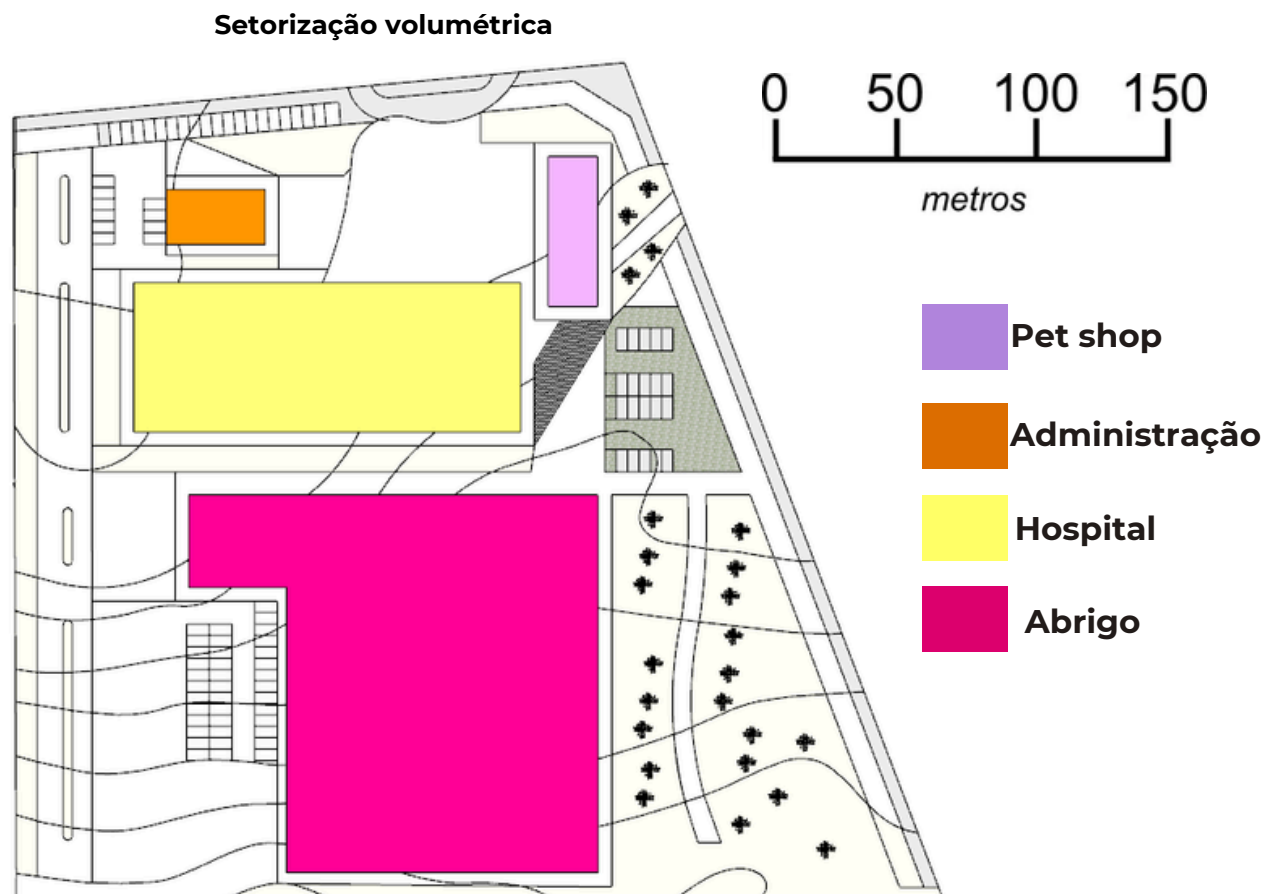


Figura 64: Mapa de setorização volumétrica. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

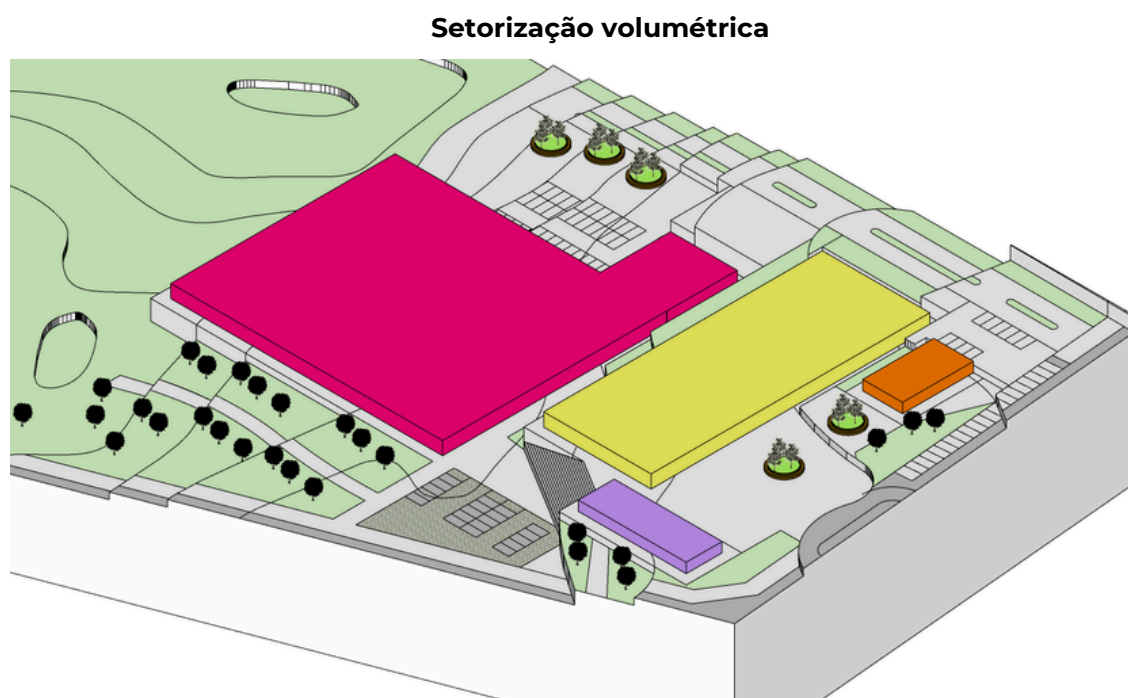


Figura 65: Mapa de setorização volumétrica. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

5.4 PROPOSTA TEÓRICA

Setorização volumétrica

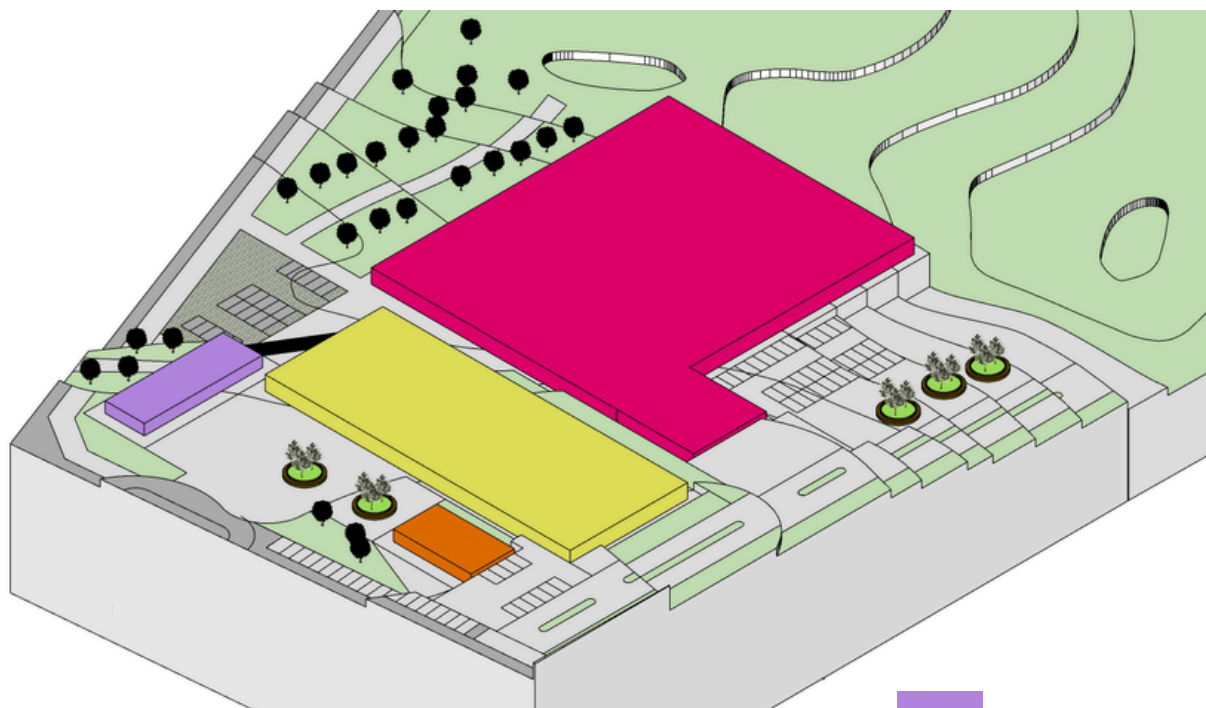


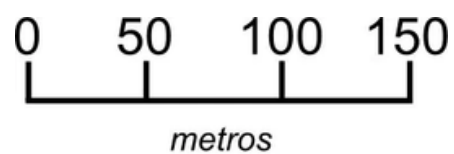
Figura 66: Mapa de setorização volumétrica. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

- Pet shop**
- Administração**
- Hospital**
- Abrigo**



Setorização 2D

Rua 15 | Av. R1



- estacionamento
- área convivência
- Pet Shop
- administração
- Hospital
- adoção

Figura 67: Croqui setorização 2D. Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

5.4 PROPOSTA TEÓRICA

CONCEITO:

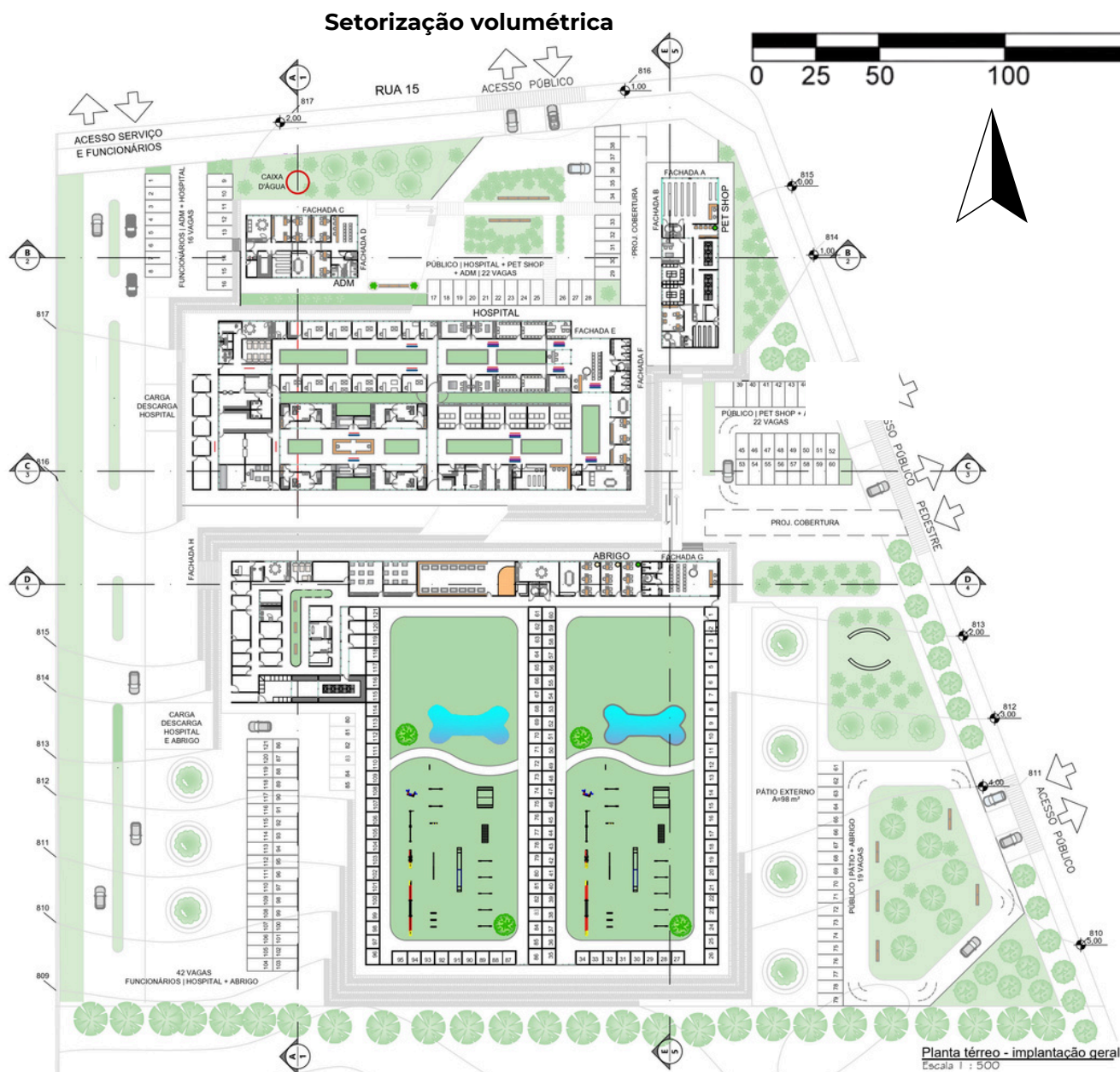


Figura 68: Planta de implantação. Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Área construída: 8.525,35m²
(Não inclui pátio externo descoberto)

Acessos:

- 1 serviço
- 3 público

Pet shop: 399,60 m²
Adm: 277,40 m²
Hospital: 2.430,90 m²
Abrigo: 5.319,42 m² - 121 canis
Pátio externo: 98 m²

Estacionamento: 121 vagas - 5 bolsões

- 58 vagas funcionários
- 63 vagas público

5.4 PROPOSTA TEÓRICA

O Complexo Animal Animalis foi organizado em quatro blocos independentes, hospital, administração, pet shop e abrigo, garantindo melhor separação funcional e controle dos fluxos. A proximidade com o PATA fortalece a integração entre castração, acolhimento, tratamento e adoção.

O projeto possui acessos independentes para público, funcionários, serviços e emergência, proporcionando maior organização e segurança sanitária.

Como resposta ao clima quente de Goiânia, foram adotadas estratégias de conforto térmico, como jardins internos, ventilação cruzada, pé-direito duplo, cobogós, tijolinho aparente e telhas termoacústicas.

O paisagismo foi utilizado para humanizar os espaços, criando áreas de convivência arborizadas, pátios internos e ambientes de interação entre animais e usuários. Além disso, o complexo conta com um pátio externo multiuso para feiras de adoção, eventos e ações comunitárias.

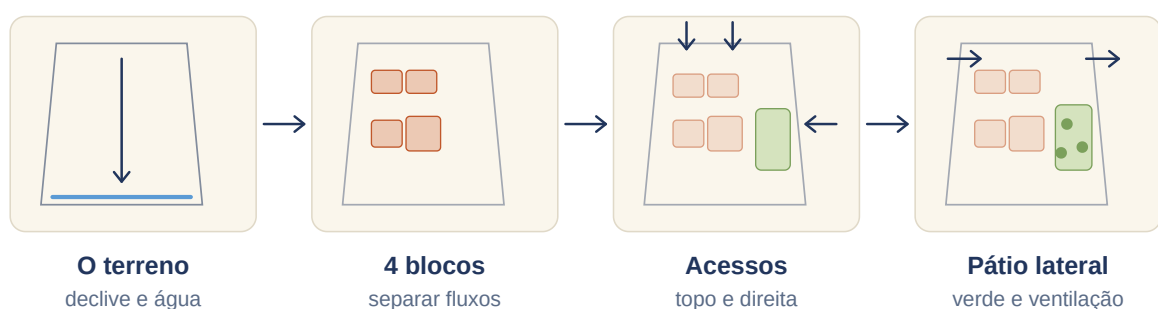
As circulações cobertas entre os blocos garantem proteção contra sol e chuva, proporcionando maior conforto durante os deslocamentos internos.

Nas coberturas foram utilizadas telhas termoacústica e telhas metálica.

O complexo utiliza:

- caixa d'água central para os quatro edifícios;
- drenagem integrada dos jardins internos;
- áreas permeáveis;
- aproveitamento da topografia natural;
- iluminação e ventilação natural.

GÊNESE DO PARTIDO



5.4 PROPOSTA TEÓRICA

MATERIALIDADE

PET SHOP

- ripado WPC
- ACM
- telha metálica
- linguagem lúdica
- jardineiras

ADMINISTRAÇÃO

- pedra natural
- ACM
- cimento queimado
- linguagem mais institucional

HOSPITAL

- ACM
- palha cimentícia
- telha corrugada
- linguagem técnica + acolhedora
- jardineira

ABRIGO

- tijolinho
- cobogó
- pé-direito duplo
- ventilação natural

PAISAGISMO

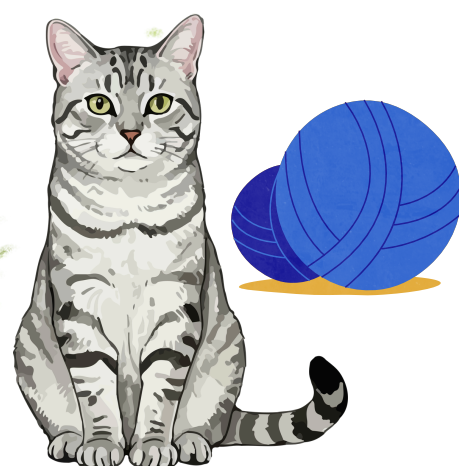
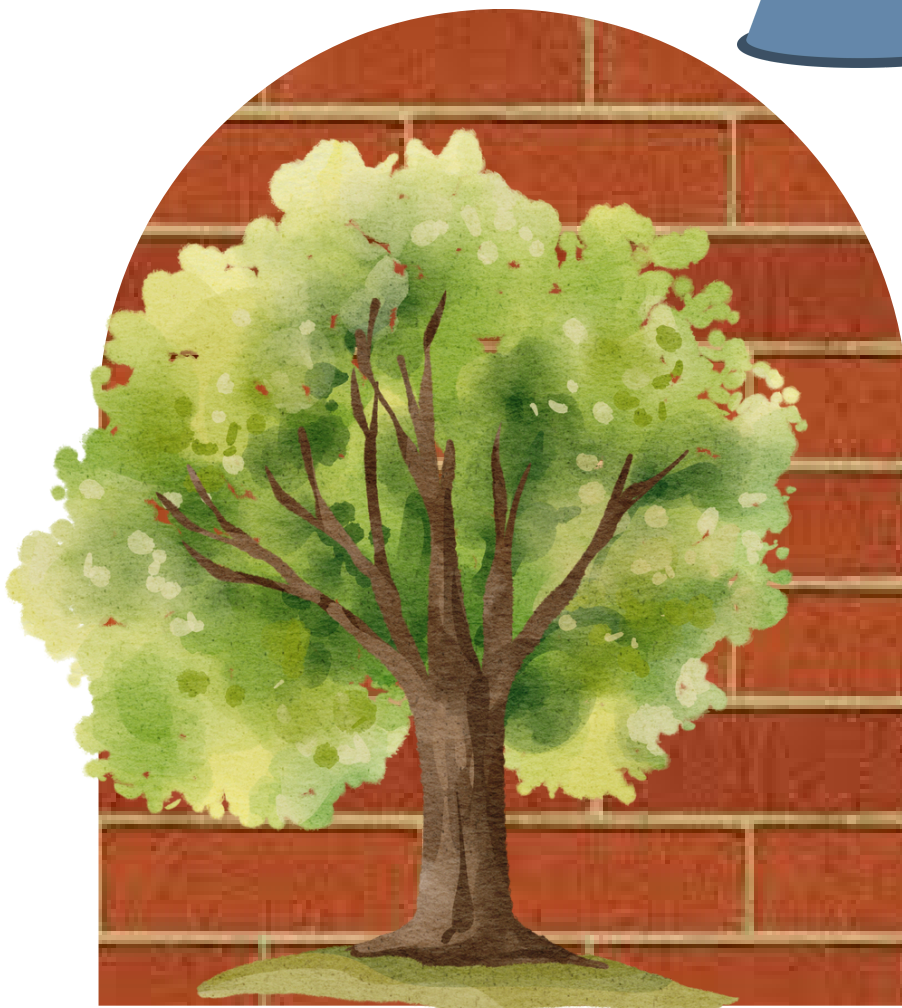
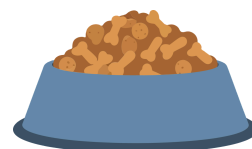
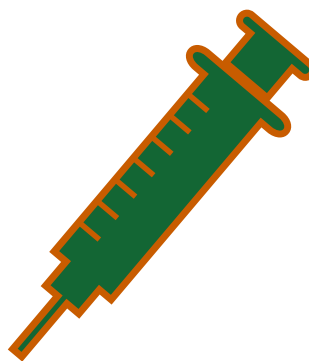
Foi utilizado Palmeiras, Yucca, Quaresmeira, Ixora, Ipê amarelo, Ipê Rosa, cica, trazendo um projeto paisagístico que abraça o complexo, trazendo arborização e áreas de convivência externa

Quadro de vegetação utilizada



Figura 69: Quadro de vegetação utilizado. Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

5.5 MOODBOARD



5.6 REFERÊNCIAS

Fachada Pet Shop



Figura 70: Fachada Pet Shop. Fonte: Instagram: Via Haus arq.

Fachada hospital



Figura 71: Fachada hospital. Fonte: Pinterest;

Canis e área de recreação

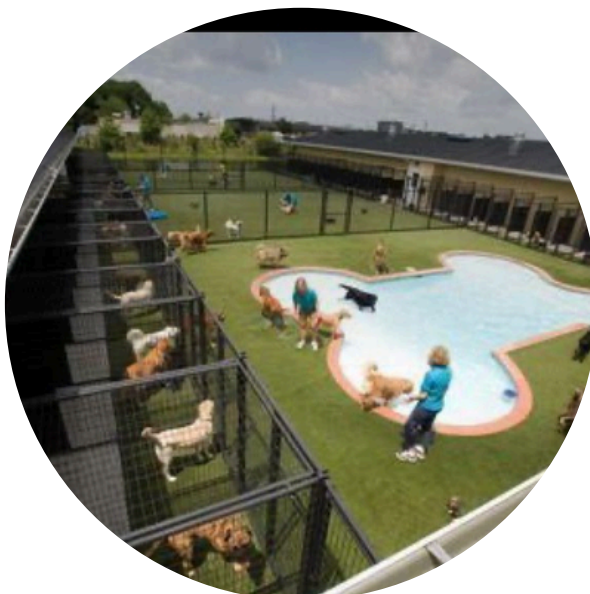


Figura 72: Canis e área de recreação. Fonte: Pinterest.

Canis e área de recreação



Figura 73: Canis e área de recreação. Fonte: Pinterest.

6. Referências bibliográficas



6.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APARECIDA DE GOIÂNIA. Prefeitura. Mutirão do PATA castra 60 cães e gatos de tutores aparecidenses. Aparecida de Goiânia, 13 abr. 2026. Disponível em: <https://aparecida.go.gov.br/mutirao-do-pata-castra-60-caes-e-gatos-de-tutores-aparecidenses>. Acesso em: 20 agosto 2025.

ARCHDAILY. Palm Springs Animal Care Facility / Swatt | Miers Architects. [S. l.], 24 maio 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>. Acesso em: 21 maio 2026.

ARCHDAILY BRASIL. Hospital Veterinário Escola da Unileão / Lins Arquitetos Associados. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1011535/hospital-veterinario-escola-da-unileao-lins-arquitetos-associados>. Acesso em: 17 agosto 2025.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Lei de Crimes Ambientais). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Lei nº 14.064, de 29 de setembro de 2020. Altera a Lei nº 9.605/1998 para agravar as penas do crime de maus-tratos a cães e gatos (Lei Sansão). Brasília, DF, 2020.

CÃES & GATOS. Mais de 80% dos abandonos de animais ocorrem em áreas urbanas, aponta pesquisa. [S. l.], 2026. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/80-dos-abandonos-areas-urbanas/>. Acesso em: 21 maio 2026.

CNN BRASIL. Brasil tem quase 185 mil animais resgatados por ONGs, diz instituto. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-quase-185-mil-animais-resgatados-por-ongs-diz-instituto/>. Acesso em: 21 maio 2026.

COBASI. Cenário de abandono: pesquisa Cobasi Cuida. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://blog.cobasi.com.br/pesquisa-cobasi-cuida-sobre-abandono-de-animais/>. Acesso em: 21 maio 2026.

GOIÁS. Lei nº 17.767, de 10 de setembro de 2012. Goiânia: Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, 2012.

HAUS ARQUITETURA. [Publicação de referência projetual]. [S. l.], [2024]. Instagram: @hausarq. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DBwpK9xSQbb/>. Acesso em: 21 maio 2026.

6.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUSBRASIL. Aparecida de Goiânia registra mais de 80 mil cães e gatos abandonados. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/aparecida-de-goiania-registra-mais-de-80-mil-caes-e-gatos-abandonados/113505029>. Acesso em: 21 maio 2026.

LINS, Cintia; LINS, George. Hospital Veterinário Escola da Unileão: anteprojeto. Belo Horizonte: MDC – Mínimo Denominador Comum, ago. 2024. Disponível em: https://mdc.arq.br/wp-content/uploads/2024/08/01_15_LINS-ARQUITETOS_ANTEPROJETO_HOSPITAL-VETERINARIO.pdf. Acesso em: 21 maio 2026.

_____. Hospital Veterinário Escola da Unileão: interiores. Belo Horizonte: MDC – Mínimo Denominador Comum, ago. 2024. Disponível em: https://mdc.arq.br/wp-content/uploads/2024/08/01_145_LINS-ARQUITETOS_INTERIORES_HOSPITAL-VETERINARIO.pdf. Acesso em: 21 maio 2026.

MARS PETCARE. Índice de Abandono Animal: State of Pet Homelessness Project. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://bra.mars.com/noticias-e-historias/press-releases/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em: 02 setembro 2025.

PET ASSIST BRASIL. Principais motivos de abandono de animais no Brasil. [S. l.], 1 dez. 2023. Disponível em: <https://petassistbrasil.com.br/2023/12/01/principais-motivos-de-abandono-de-animais-no-brasil/>. Acesso em: 21 maio 2026.

PINTEREST. Isa Abboud: referências projetuais. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://br.pinterest.com/Isaabboud/>. Acesso em: 21 maio 2026.

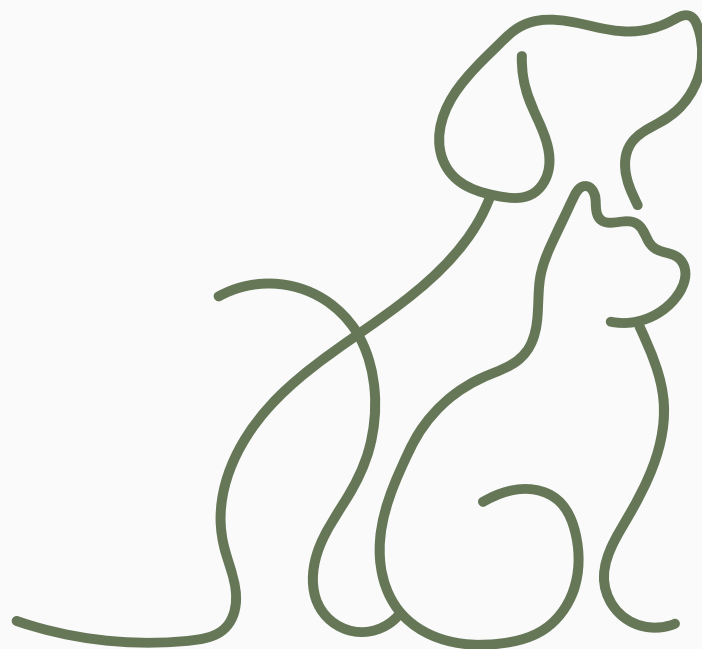
POLÊMICA PATOS. Ações para solução da diminuição da quantidade de cães de rua ainda é um grande desafio na cidade de Patos. Patos, 13 jan. 2023. Disponível em: <https://polemicapatos.com.br/patos-em-foco/2023/01/13/acoes-para-solucao-da-diminuicao-da-quantidade-de-caes-de-rua-ainda-e-um-grande-desafio-na-cidade-de-patos/>. Acesso em: 21 maio 2026.

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL (FAWC). Five freedoms. Londres: FAWC, 1979.

BRAMBELL, F. W. R. Report of the Technical Committee to Enquire into the Welfare of Animals kept under Intensive Livestock Husbandry Systems. Londres: HMSO, 1965.

O desenvolvimento deste trabalho contou com o suporte de ferramentas de Inteligência Artificial (ChatGPT, Claude e Gemini) para o auxílio na pesquisa e na redação. Ressalta-se que todo o conteúdo gerado foi criteriosamente revisado, verificado e validado pela autora, que assume integral responsabilidade pela integridade e elaboração final do texto apresentado.

Júlia Saber de Souza Costa



Quando o amor não cabe em palavras, ele se transforma em arquitetura que acolhe e protege quem não tem voz _ Júlia Saber

Goiânia, 2026.